

3ª REUNIÃO DO COMITÉ DE ACOMPANHAMENTO

SUSTENTÁVEL

2030

PROGRAMA AÇÃO CLIMÁTICA
E SUSTENTABILIDADE

23 NOVEMBRO 2023



Cofinanciado pela
União Europeia



ORDEM DE TRABALHOS

1

Informações

2

Ponto de Situação do PO SEUR

3

Apresentação da Avaliação Intercalar do PO SEUR

4

Ponto de Situação do Sustentável 2030

5

Apresentação, discussão e aprovação do Plano de Avaliação do Sustentável 2030



ORDEM DE TRABALHOS

6

Apresentação, discussão e aprovação do Plano de Comunicação do Sustentável 2030

7

Apresentação da Campanha de Comunicação para o Lançamento do Sustentável 2030

8

Apresentação da Rede de Ação Climática e Sustentabilidade

9

Apresentação da Operação “Sistema de Mobilidade do Mondego”

ORDEM DE TRABALHOS

10 Ponto de Situação:

a) Condições Habilitadoras

b) Medidas de reforço da capacidade dos atores relevantes

11 Outros Assuntos



1

Informações



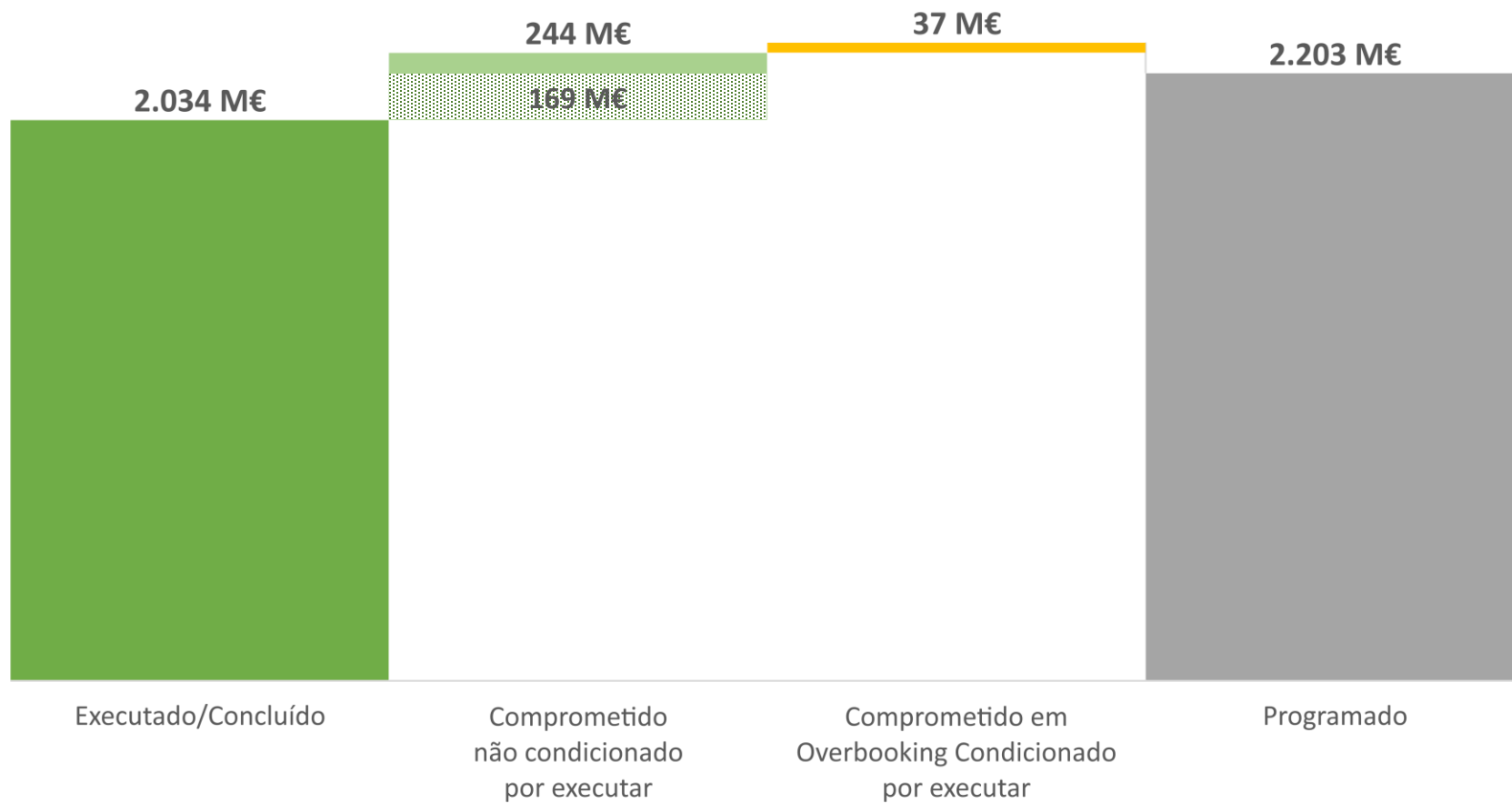
2

Ponto de situação do PO SEUR

a 31 de outubro 2023



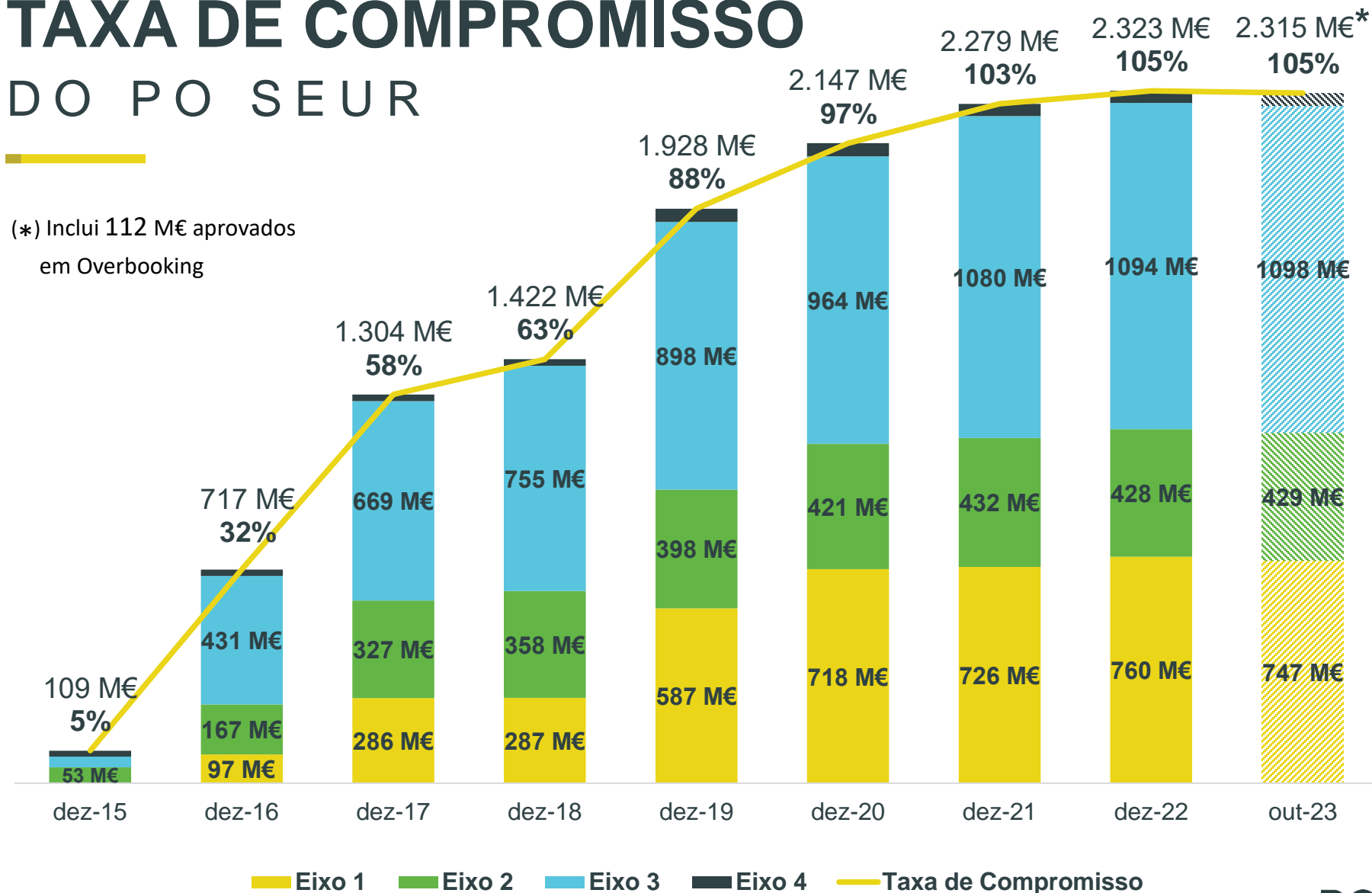
REPARTIÇÃO DO FUNDO DE COESÃO POR GRAU DE EVOLUÇÃO DOS PROJETOS



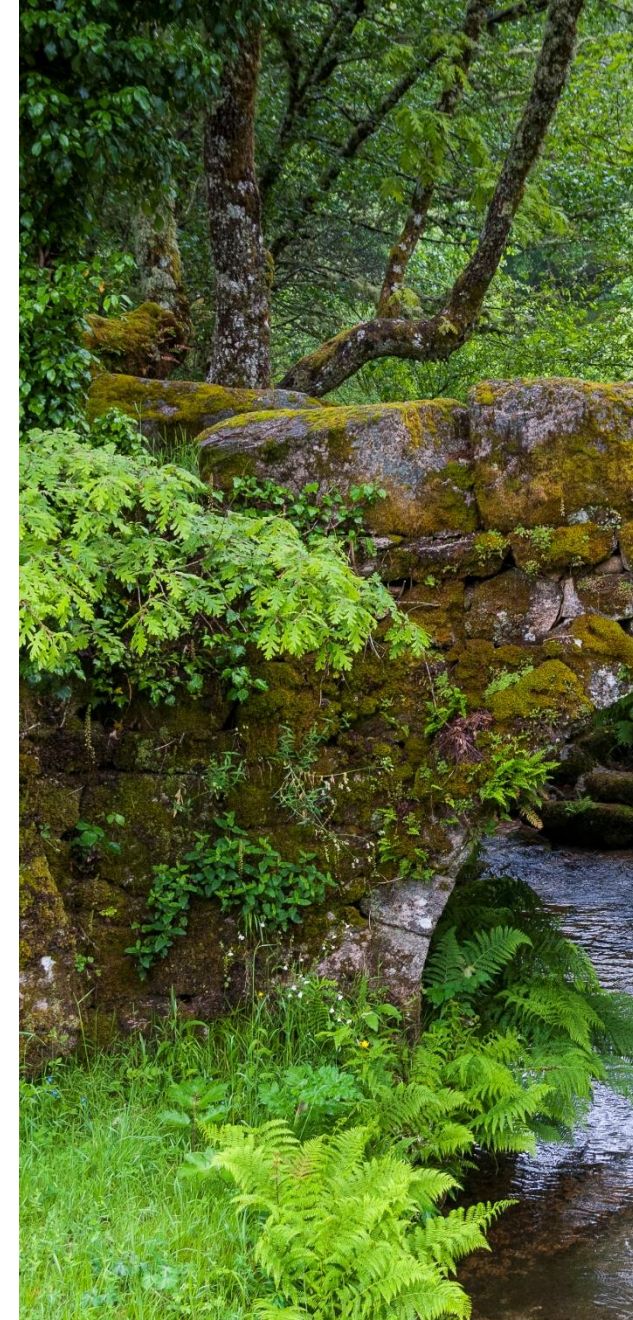
FUNDO APROVADO E TAXA DE COMPROMISSO DO POSEUR



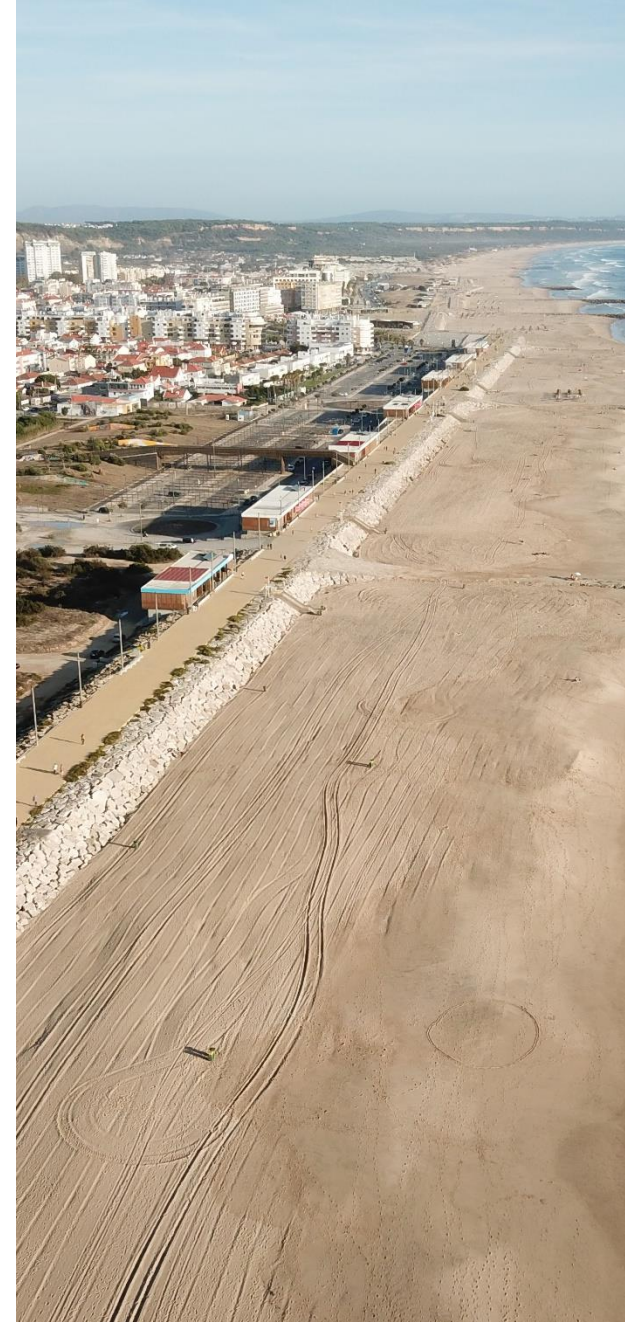
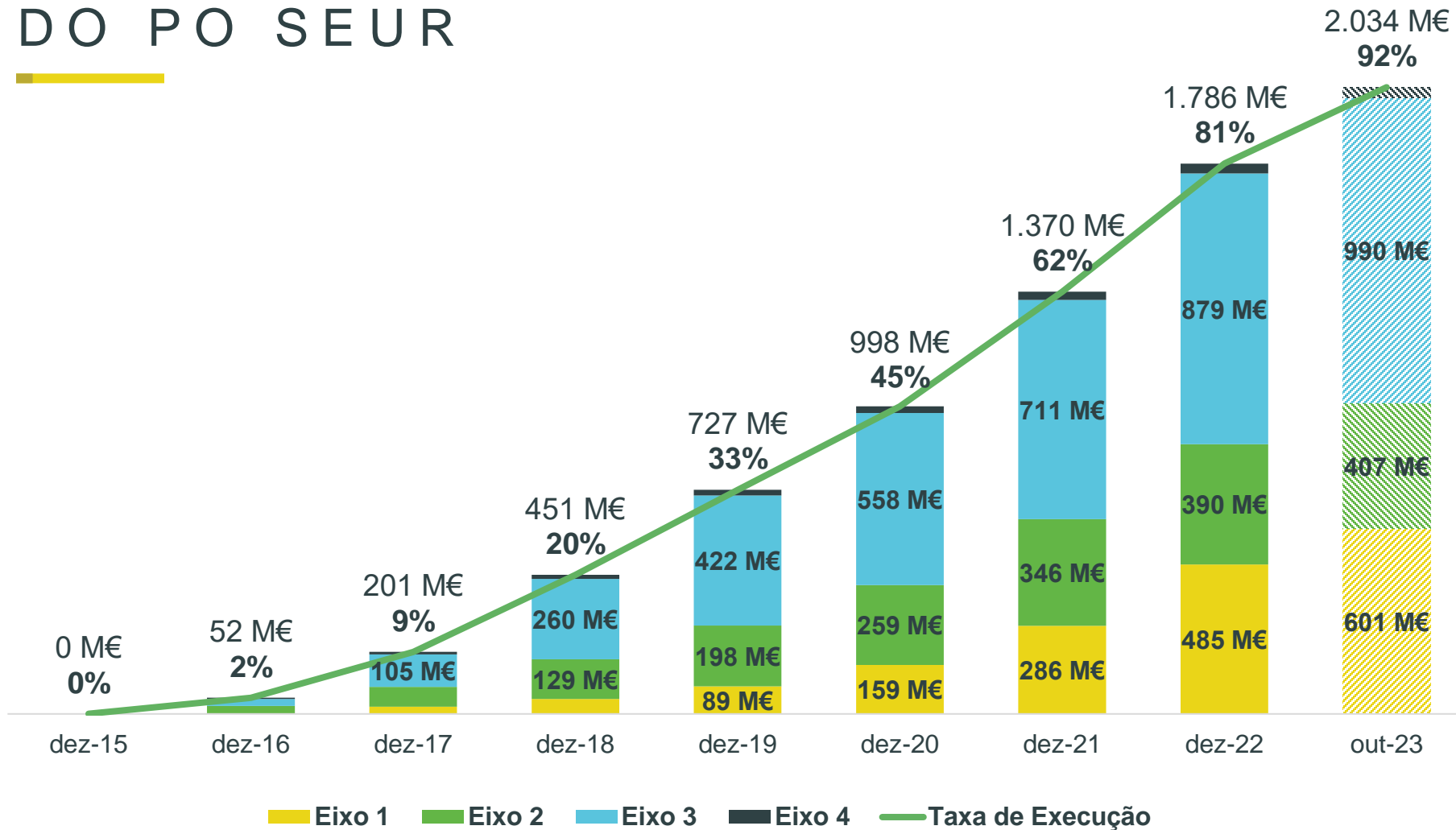
(*) Inclui 112 M€ aprovados em Overbooking



■ Eixo 1
 ■ Eixo 2
 ■ Eixo 3
 ■ Eixo 4
 — Taxa de Compromisso

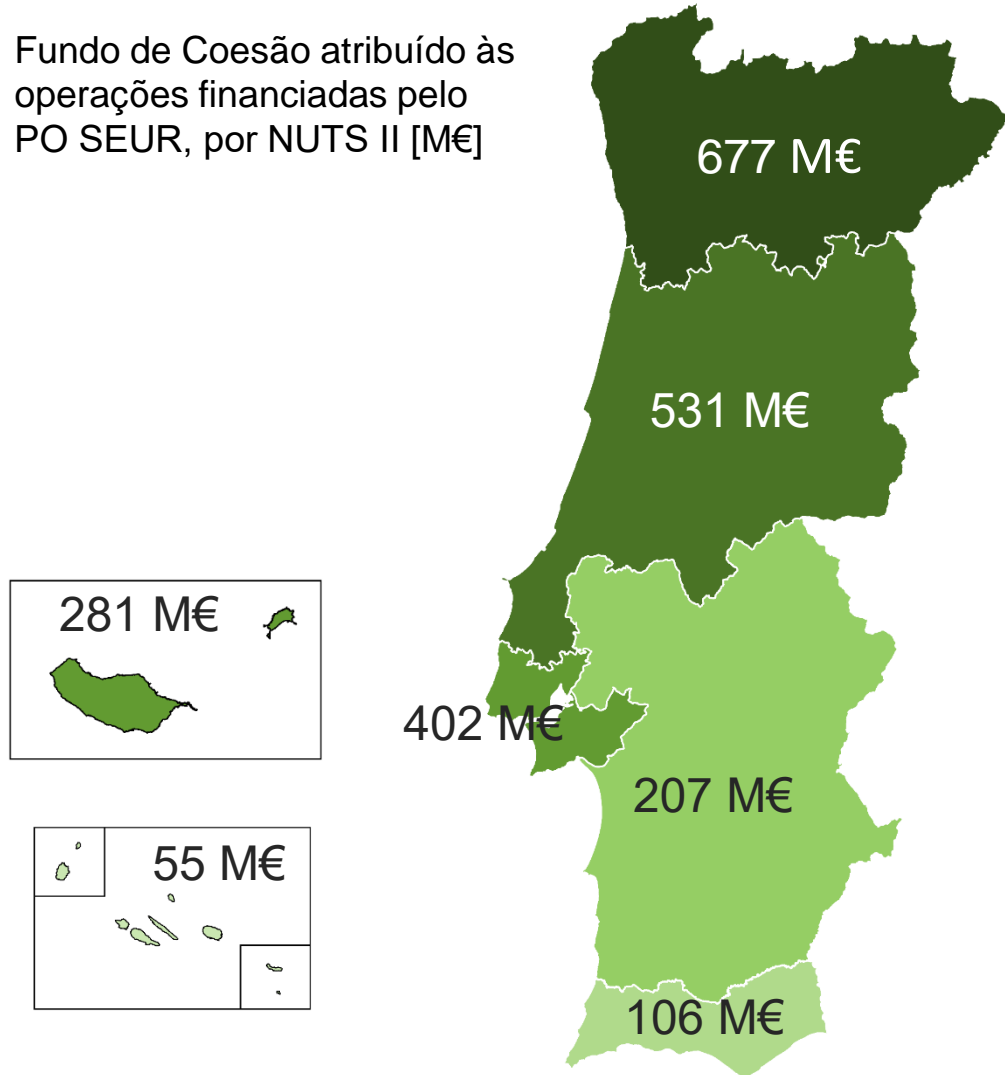


FUNDO EXECUTADO E TAXA DE EXECUÇÃO DO PO SEUR

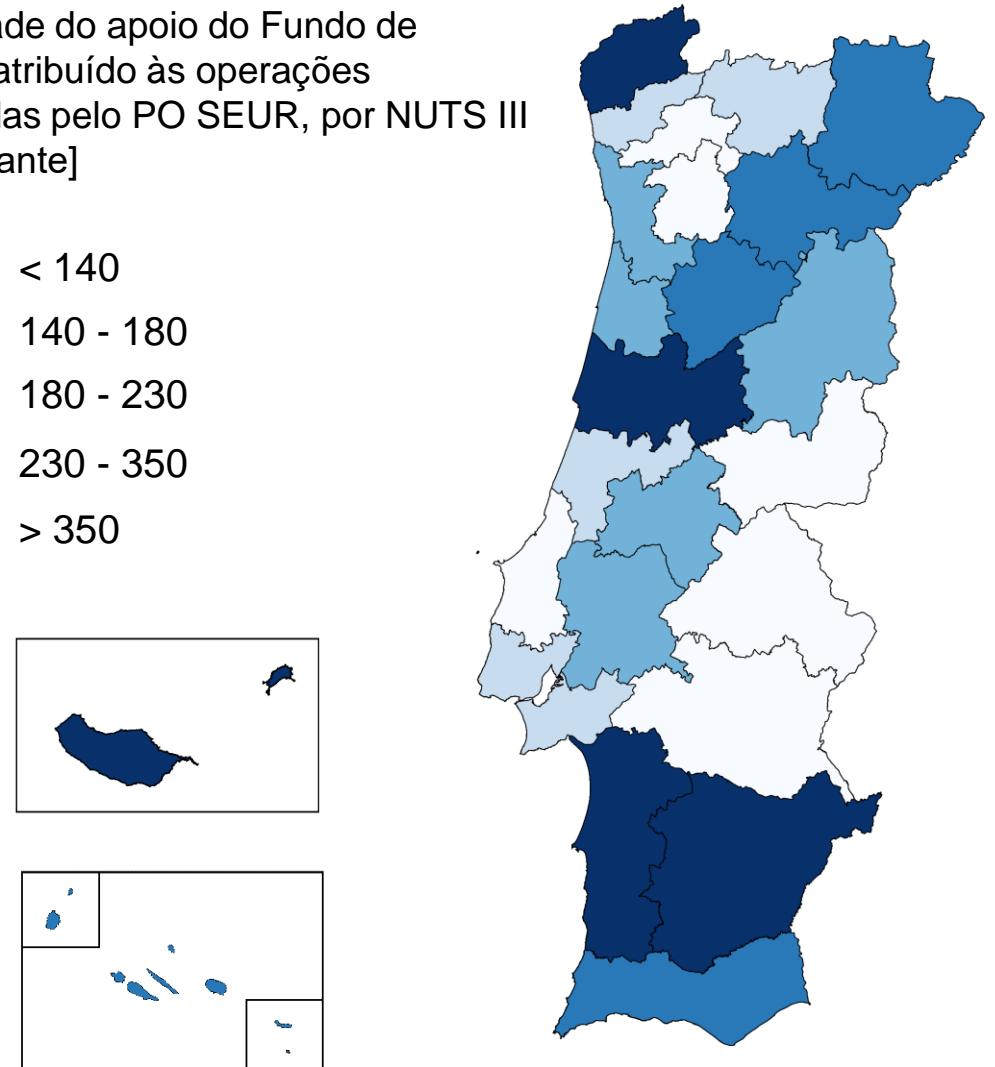


FUNDO DE COESÃO ATRIBUÍDO PELO PO SEUR

Fundo de Coesão atribuído às operações financiadas pelo PO SEUR, por NUTS II [M€]



Intensidade do apoio do Fundo de Coesão atribuído às operações financiadas pelo PO SEUR, por NUTS III [€/habitante]



PONTO DE SITUAÇÃO

POR EIXO

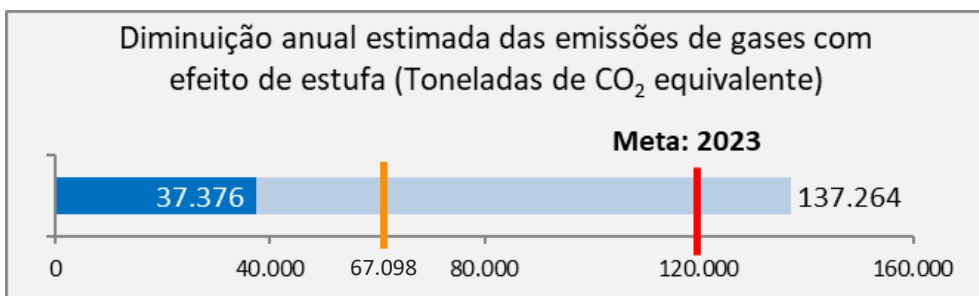
	Fundo Programado M€	Fundo Aprovado Total M€	Fundo Aprovado não condicionado M€	Fundo Aprovado em overbooking condicionado M€	Taxa de Compromisso (Aprov/Prog)	Fundo Executado M€	Taxa de Execução (Exec/Prog)	Taxa de Realização (Exec/Aprov)	Fundo Pago M€
Global PO SEUR	2.202,7	2.315,4	2.245,6	69,8	105,1 %	2.033,8	92,3 %	87,8 %	1.972,5
Eixo 1	737,0	747,6	742,8	4,8	101,4 %	601,3	81,6 %	80,4 %	596,2
Eixo 2	428,2	429,2	418,2	11,0	100,2 %	407,3	95,1 %	94,9 %	396,7
Eixo 3	992,7	1.097,8	1.043,7	54,0	110,6 %	989,4	99,7 %	90,1 %	942,0
Eixo 4	44,8	40,9	40,9	0,0	91,2 %	35,8	79,9 %	87,5 %	37,6

PONTO DE SITUAÇÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DE REALIZAÇÃO

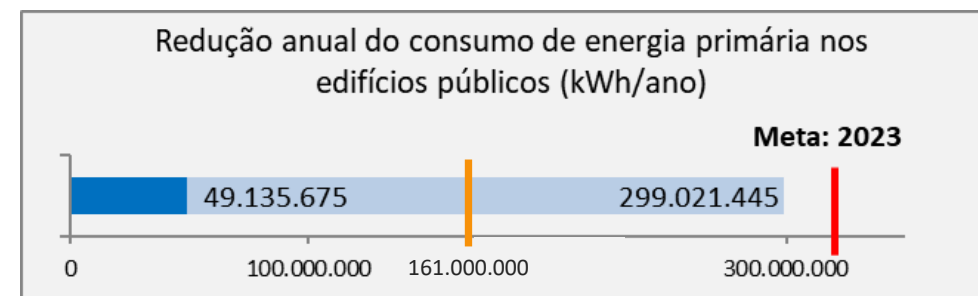
EIXO 1

Avanço nos principais indicadores de realização e grau de aproximação ao cumprimento de metas para 2023

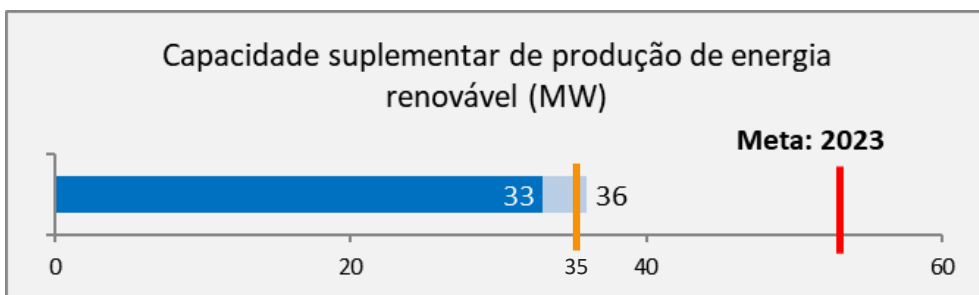
Indicador comum às áreas de intervenção do Eixo 1



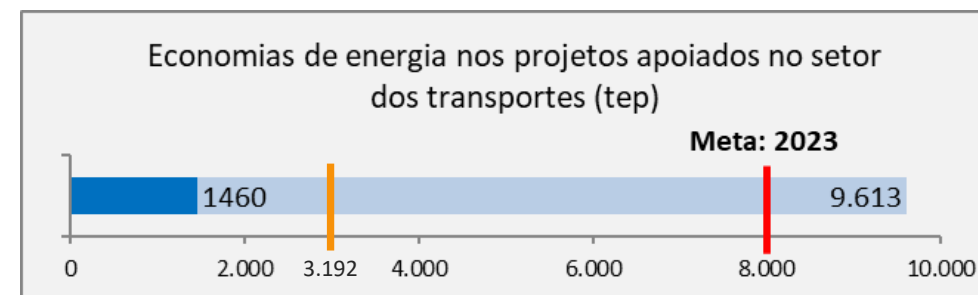
Eficiência energética nas infraestruturas públicas



Produção e distribuição de energia proveniente de fontes renováveis



Promoção da mobilidade urbana multimodal sustentável



Novo valor-alvo proposto na reprogramação do POSEUR

Valor Executado

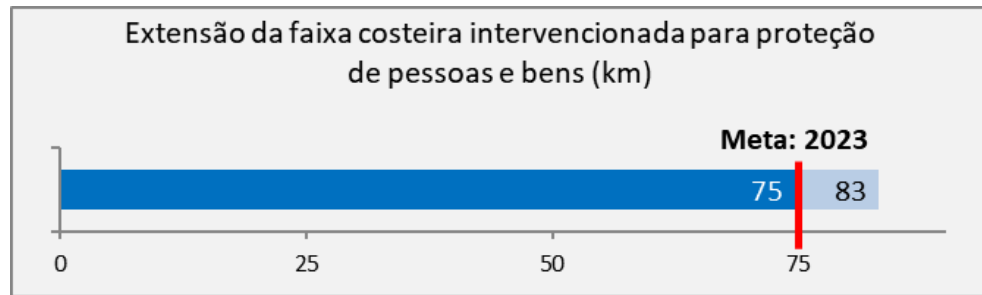
Valor Contratado

PONTO DE SITUAÇÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DE REALIZAÇÃO

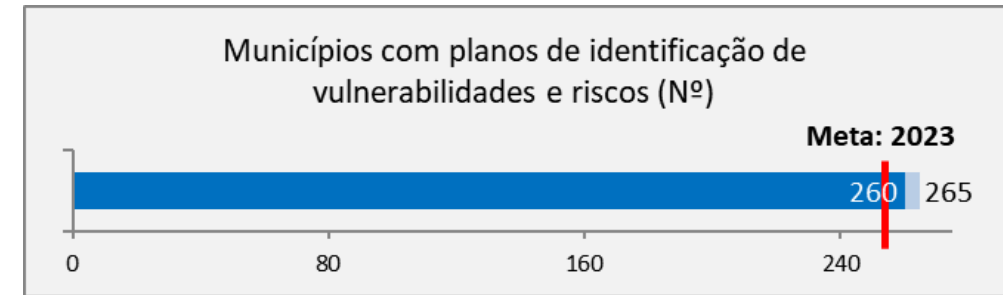
EIXO 2

Avanço nos principais indicadores de realização e grau de aproximação ao cumprimento de metas para 2023

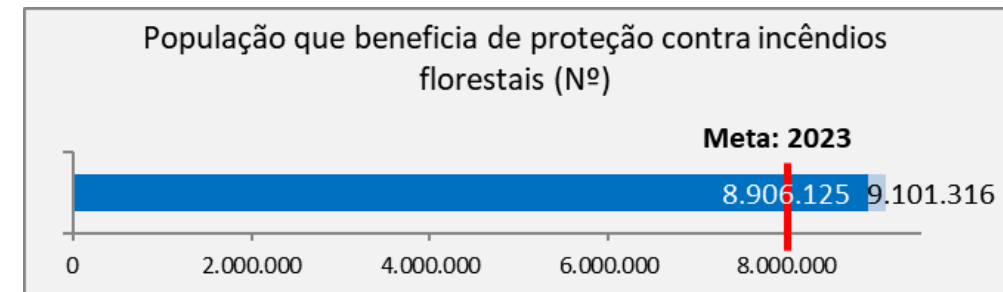
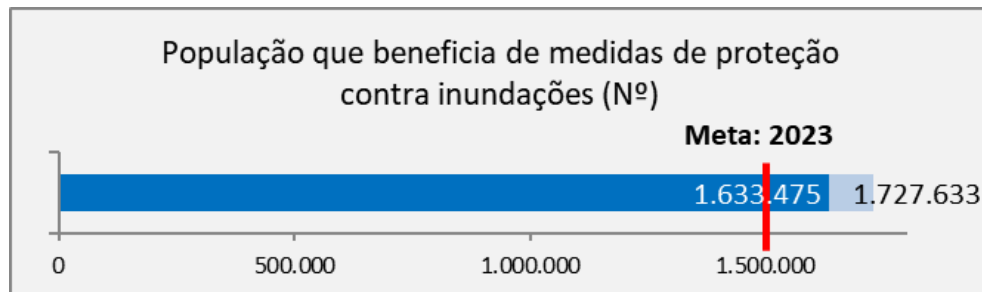
Proteção do Litoral



Adaptação às alterações climáticas



Prevenção e gestão de riscos



■ Valor Executado

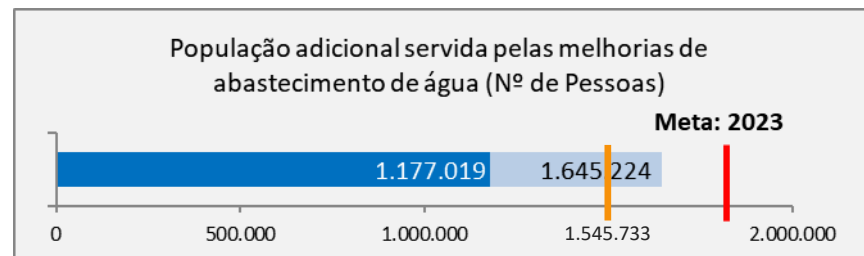
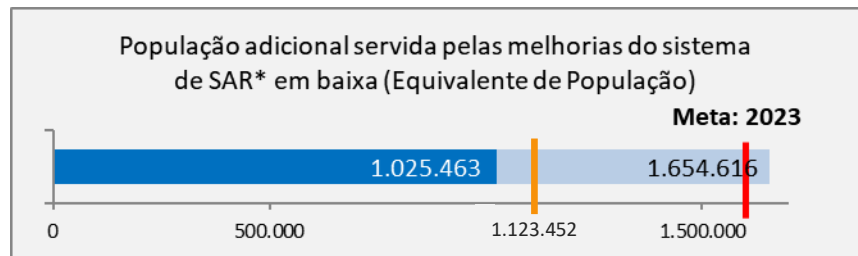
■ Valor Contratado

PONTO DE SITUAÇÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DE REALIZAÇÃO

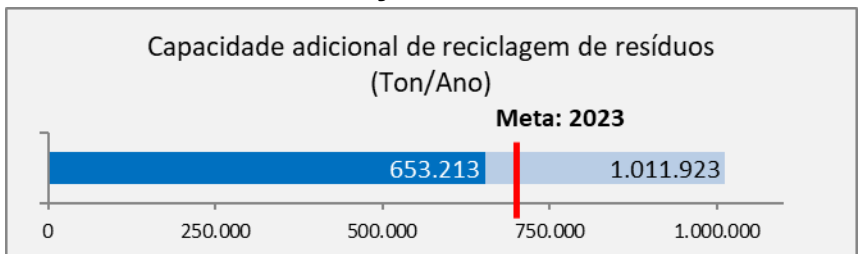
EIXO 3

Avanço nos principais indicadores de realização e grau de aproximação ao cumprimento de metas para 2023

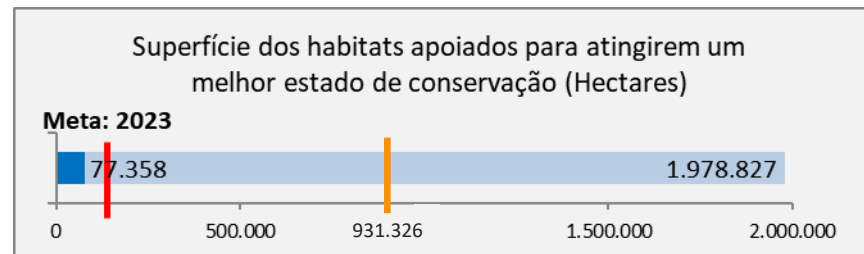
Ciclo Urbano da Água



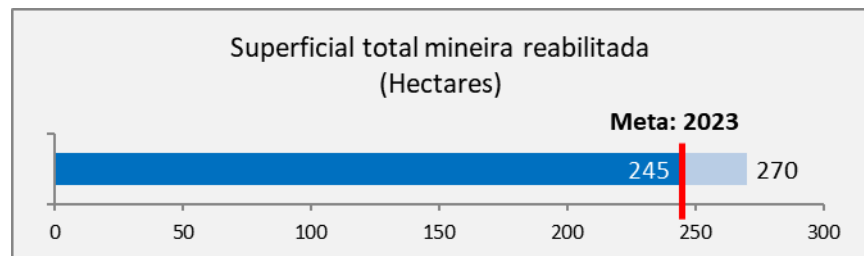
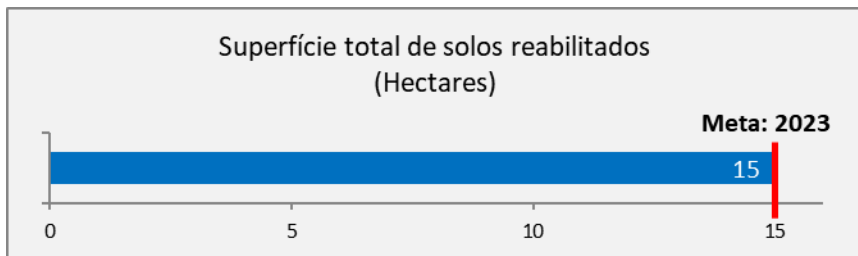
Valorização de Resíduos



Conservação da Natureza



Recuperação de Passivos Ambientais



Novo valor-alvo proposto na reprogramação do POSEUR

Valor Executado

Valor Contratado

GRANDES PROJETOS

	DESIGNAÇÃO DO PROJETO	BENEFICIÁRIO	CUSTO ELEGÍVEL	FUNDO DE COESÃO APROVADO	FUNDO DE COESÃO EXECUTADO	TAXA DE REALIZAÇÃO (Fundo de Coesão)	CONCLUSÃO
EIXO PRIORITÁRIO 1							
EIXO 1	Ampliação do Aproveitamento Hidroelétrico da Calheta	Empresa de Eletricidade da Madeira	59,8 M€	48,3 M€	48,3 M€	100%	4º trimestre 2021
EIXO 1	Expansão do Sistema do Metropolitano de Lisboa	Metropolitano de Lisboa	154,4 M€	117,2 M€	101,1 M€	86,3%	Faseado PT2030
EIXO 1	Extensão do Metro do Porto: Linha Amarela (Santo Ovídio – Vila d’Este)	Metro do Porto	139,5 M€	79,7 M€	76,8 M€	96,3%	2024 com Financiamento Nacional
EIXO 1	Extensão do Metro do Porto: Linha Rosa (Casa da Música – São Bento)	Metro do Porto	135,4 M€	93,0 M€	60,1 M€	64,6%	2025 com Financiamento Nacional

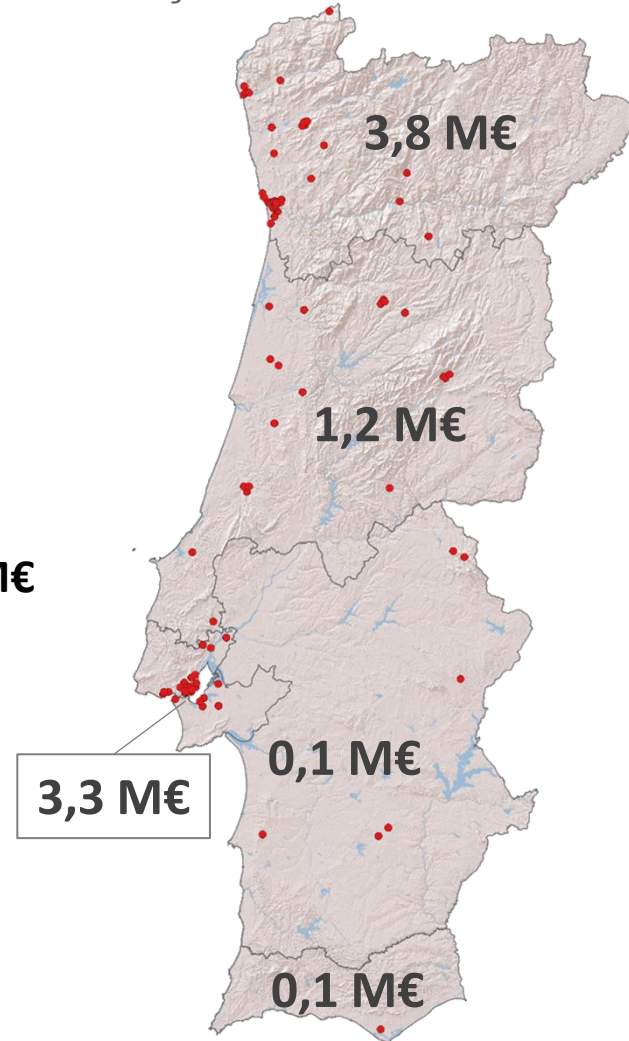
GRANDES PROJETOS

	DESIGNAÇÃO DO PROJETO	BENEFICIÁRIO	CUSTO ELEGÍVEL	FUNDO DE COESÃO APROVADO	FUNDO DE COESÃO EXECUTADO	TAXA DE REALIZAÇÃO (Fundo de Coesão)	CONCLUSÃO
EIXO PRIORITÁRIO 1							
EIXO 1	Modernização da Linha Ferroviária de Cascais	Infraestruturas de Portugal	37,3 M€	37,3 M€	13,6 M€	36,6%	Faseado PT2030
EIXO 1	Sistema de Mobilidade do Mondego	Infraestruturas de Portugal	61,5 M€	43,2 M€	30,3 M€	70,2%	Faseado PT2030
EIXO PRIORITÁRIO 3							
EIXO 3	Sistema Integrado de Tratamento, Valorização e Destino Final dos Resíduos Sólidos Urbanos da Ilha de São Miguel	MUSAMI	65,2 M€	55,4 M€	37,6 M€	67,9%	2024 com Financiamento Nacional
Total			652,9 M€	474,1 M€	367,9 M€	77,6%	

CONTRIBUTO DO PO SEUR NO IFRRU 2020

- ▶ FC aprovado para IFRRU **9,6 M€**
- ▶ FC pago à entidade gestora do IFRRU **9,6 M€**
- ▶ Montante contratado com as entidades gestoras financeiras **8,9 M€**
- ▶ Montante pago às entidades gestoras financeiras **8,9 M€**
 - ▶ Nº contratos c/ destinatários finais **142**
 - ▶ Valor de FC do PO SEUR dos contratos c/ destinatários finais **8,5 M€**
 - ▶ Valor de FC do PO SEUR transferido p/ destinatários finais **6,6 M€**
 - ▶ Valor de Financiamento alavancado pelo valor FC transferido p/ destinatários finais **89,9 M€**

Localização dos imóveis contratualizados



REPROGRAMAÇÃO PO SEUR

Ponto de Situação

OBJETIVO: Ajustamento nas metas definidas para os indicadores de realização comuns e específicos de cada um dos Eixos e do Quadro de Desempenho do PO SEUR, evidentes nos gráficos anteriores

FUNDAMENTOS: Projetos não operacionais a 31.12.23

Atrasos na execução provocados pelas dificuldades de resposta do mercado no que respeita aos fornecimentos de matérias primas e componentes e/ou por dificuldades no arranque dos trabalhos por sucessivos concursos desertos por ausência de resposta do mercado aos preços base desses concursos conduz a:

- não conclusão dos trabalhos até 31.12.23 ou;
- apuramento dos indicadores em 2024, mesmo para operações que se concluem até 31.12.2023, decorrente da metodologia determinar um desfasamento temporal entre a conclusão da operação e o seu apuramento

Aprovada pelo CA a 25/09/2023

Submetida à COM a 10/10/2023

3

Apresentação da Avaliação Intercalar do PO SEUR





AVALIAÇÃO DO CONTRIBUTO DOS FEEI PARA OS OBJETIVOS DO PROGRAMA OPERACIONAL SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA NO USO DE RECURSOS

Principais resultados da avaliação do PO SEUR

23 de novembro de 2023

Promotor:



Equipa de avaliação:

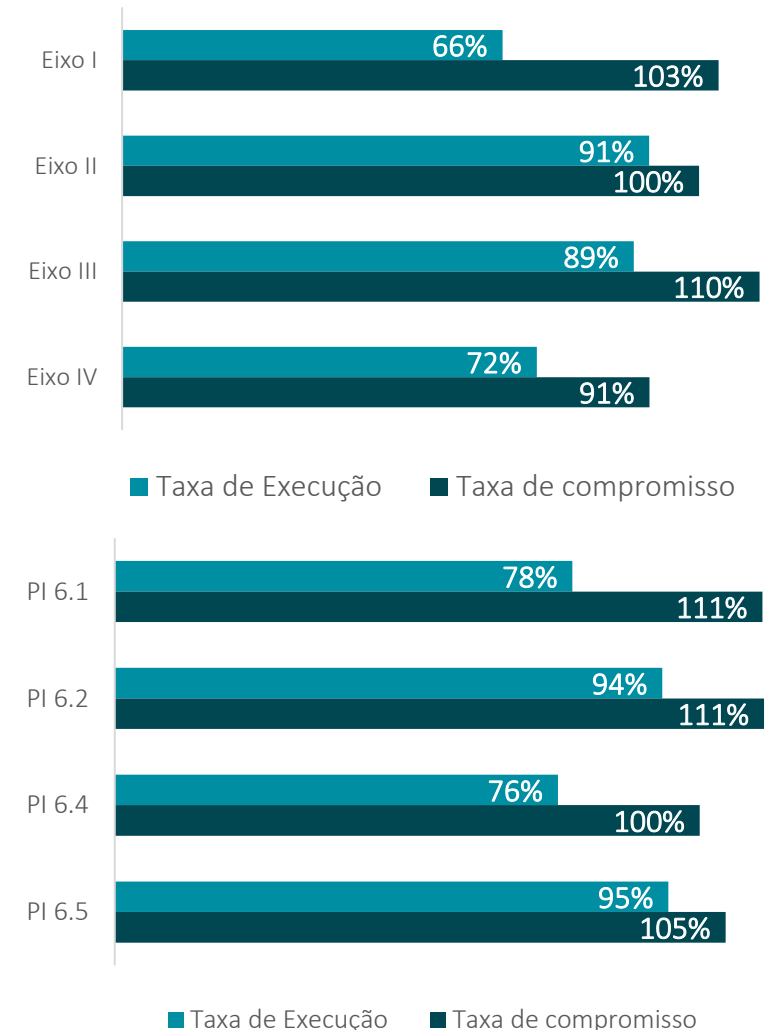


EFICÁCIA | CONVERGÊNCIA PARCIAL AOS OBJETIVOS DO PROGRAMA

Avaliação do PO SEUR

EFICÁCIA | QA1: Os objetivos previstos no PO foram, ou têm condições de ser atingidos? Qual o contributo do PO e como se explica o maior ou menor sucesso no cumprimento desses objetivos?

- C1: Os resultados avaliados sugerem que uma parte significativa dos objetivos do programa serão atingidos.
- C2: Existem objetivos do programa que são excessivamente ambiciosos e que não serão atingidos.
- C3: Vários fatores externos contribuíram para o atraso ou não concretização dos objetivos do programa.
- C4: Vários fatores internos contribuíram para o atraso ou não concretização dos objetivos do programa.
- C5: A análise dos indicadores demonstra a dificuldade de traduzir as realizações em resultados durante o período de programação.



EFICIÊNCIA ASSOCIADA ÀS PRÓPRIAS POLÍTICAS | EF. OPERATIVA DEMONSTRADA PELA OPINIÃO POSITIVA DOS BENEFICIÁRIOS

Avaliação do PO SEUR

EFICIÊNCIA | QA2: Tendo em conta os objetivos prosseguidos pelo PO, teria sido possível obter melhores resultados com os recursos disponíveis?

- C6: As ineficiências identificadas podem ser associadas às economias de escala e a opções de política pública.
- C7: Existem evidências de menor eficiência em operações focadas exclusivamente na sensibilização, na comunicação ou conhecimento.
- C8: A utilização de instrumentos, como custos de referência, pode conduzir a uma maior eficiência e comparabilidade das operações.

EFICIÊNCIA OPERATIVA | QA3: De que forma os mecanismos inovadores introduzidos no modelo de governação do período de programação 2014-2020 contribuíram para a eficiência no processo de implementação do PO SEUR?

- C9: Os beneficiários avaliam de forma muito positiva a atuação da AG do PO SEUR.
- C10: Os beneficiários apontam oportunidades de melhoria na simplificação dos processos administrativos e na gestão dos calendários de avisos.
- C11: As parcerias as AG do PO SEUR com outras entidades da administração pública contribuíram para o sucesso do programa.

OUTRAS QA DEMONSTRAM IMPORTÂNCIA E SUCESSO DO PO SEUR

Avaliação do PO SEUR

IMPACTE/SUSTENTABILIDADE | QA4: De que forma está o PO a contribuir para os objetivos das Estratégia da União para um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo? E para o reforço da coesão territorial?

C12: As evidências suportam que o PO SEUR foi decisivo para o alcance dos objetivos da política europeia e nacional.

C13: O PO SEUR traduziu adequadamente o objetivo de coesão territorial.

VALOR ACRESCENTADO EUROPEU | QA5: Qual o valor acrescentado europeu na implementação do PO e nos seus resultados?

C14: O PO SEUR assume um papel fundamental para assegurar a viabilidade financeira das operações.

C15: O nível de contribuição para os objetivos setoriais reflete a elevada dependência dos beneficiários em relação aos apoios comunitários.

C16: O valor acrescentado europeu verifica-se também na dimensão processual.

RELEVÂNCIA/COERÊNCIA | QA6: A configuração do PO está a responder de forma adequada e suficiente às prioridades da política pública nacional e permite alcançar os resultados previstos, sendo capaz de promover uma efetiva mudança?

C17: Existe um alinhamento e coerência do PO SEUR com as prioridades de política nacional.

C18: A complementaridade e sinergias entre operações, entre os FEEI e com os outros instrumentos nacionais é reduzida.

Recomendações concretas para a promoção do sucesso do PO SEUR, assim como do desenho e operacionalização de novos programas nas mesmas áreas temáticas

RE1. PROMOVER A MATURIDADE DAS OPERAÇÕES NA FASE DE CANDIDATURA

Promover a **maturidade** das operações quando chegam à fase de candidatura, reduzindo também os riscos de necessidade de reprogramação e atrasos.

Recomenda-se uma maior previsibilidade dos avisos através dos **planos de aviso**, a utilização de **manifestação de interesse de investimento**, e a utilização de **outros instrumentos de financiamento para apoiar a fase de anteprojecto/estudos prévios**.

RE2. INTENSIFICAR O LANÇAMENTO DE AVISOS NO ARRANQUE DOS PROGRAMAS

Densificar o **lançamento de avisos e a contratação de operações na fase inicial dos PO** → as áreas abrangidas pelos Eixos I, II e III, têm várias TO que **necessitam de pelo menos três anos para a implementação, a que acresce o período para se verificarem os resultados pretendidos**.

Como se verificou no POVT, os resultados tipicamente deverão estender-se para os anos após o período de programação.

RE3. REFORÇAR OS MECANISMOS DE PROMOÇÃO DA EFICIÊNCIA ECONÓMICA

Continuar a reforçar as **iniciativas de formação e monitorização**, incluindo áreas que são responsabilidade exclusiva dos beneficiários, como a contratação pública.

RE4. PRIVILEGIAR AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO DE GRANDE ESCALA OU ENQUADRADOS EM OPERAÇÕES DE ÂMBITO MAIS ALARGADO

Promover o **envolvimento de um maior número de entidades em áreas com potencialmente poucos beneficiários**, como a PI 6.4, através de ações preparatórias de identificação e mobilização de *stakeholders*.

RE5. REFORÇAR OS MECANISMO DE ENVOLVIMENTO E ACOMPANHAMENTO DOS BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA

Avaliar a introdução de **critérios mais robustos para promoção da eficiência económica**, como custos de referência, avisos segmentados por escala territorial ou dedicados exclusivamente a zonas de baixa densidade, como realizado no PI 6.2, ajustando também valores máximos elegíveis com dimensão das operações.

RE6. CRIAR UM MODELO DE GOVERNANÇA QUE GARANTA A PARTILHA DE CONHECIMENTO E BOAS PRÁTICAS ENTRE AS AG DO PO SEUR E AS AG DOS PROGRAMAS REGIONAIS DO PORTUGAL 2030

Reforçar a capacidade de monitorização e auditoria, aumentando a presença nos locais de operação.

Garantir as valências técnicas adequadas das equipas de auditoria.

RE7. REFORÇAR O PLANEAMENTO PARA PROMOVER A COMPLEMENTARIDADE E AS SINERGIAS DOS FEEI E OS INSTRUMENTOS NACIONAIS

Dada a transferência das áreas alvo de avaliação para os PO regionais no PT2030, existe um risco significativo de se perder o capital acumulado de experiência na articulação com beneficiários.

Recomenda-se que as próprias AG do PO Regionais criem modelos de governança que potenciem a transferência de conhecimento e a normalização dos avisos e procedimentos entre regiões.

RE8. COORDENAR O PLANEAMENTO SETORIAL COM O PLANEAMENTO DOS FEEI

Estabelecer ou atualizar o planeamento estratégico previamente à programação, ou seja, o planeamento setorial deve anteceder e informar o plano dos programas de forma a aumentar a coerência.

Os planos em si deverão prever a existência dos FEEI e como estes poderão ser operacionalizados, focando aspetos como os indicadores de resultado e os objetivos dos programas.

4

Ponto de Situação do Sustentável 2030

a 21 de novembro 2023



15

**Avisos
abertos**

531,6 M€

**Dotação de
FC**

6

**Candidaturas
apresentadas**

345,3 M€

**Investimento
Total**

65,2 M€

**Fundo de
Coesão**

OP 2

	Nº Avisos	Dotação
RSO 2.4 - Proteção e defesa do litoral		
Agência Portuguesa do Ambiente, I.P.	2	40,4 M€
Secretaria Regional de Equipamentos e Infraestruturas (RAM) Secretaria Regional de Ambiente e Recursos Naturais (RAM)	1	1,75 M€
RSO 2.4 - Proteção civil e gestão integrada de riscos		
Secretaria Regional de Equipamentos e Infraestruturas (RAM) Secretaria Regional de Proteção Civil (RAM) IPMA - Instituto Português do Mar e da Atmosfera I.P.	1	27 M€
RSO 2.4 - Adaptação às alterações climáticas		
Secretaria Regional de Equipamentos e Infraestruturas (RAM)	1	23 M€
RSO 2.6 - Gestão de resíduos urbanos		
Agência Portuguesa do Ambiente, I.P.	1	8,25 M€
RSO 2.8 - Redes de transporte de passageiros de elevada capacidade		
Metro-Mondego, S.A.	1	38 M€

OP 3

AT

Nº Avisos

Dotação

RSO 3.1 - Infraestrutura ferroviária (RTE)

Comboios de Portugal, E.P.E.	1	48 M€
Infraestruturas de Portugal, S.A.	1	108 M€

RSO 3.1 - Infraestrutura portuária

APA - Administração do Porto de Aveiro	1	3,2 M€
APDL - Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo	1	23,2 M€
APL - Administração do Porto de Lisboa	1	14,5 M€
Portos dos Açores (RAA)	1	168,3 M€

TSAO 7.1 - Funcionamento dos sistemas e das estruturas de coordenação, gestão, monitorização e avaliação (FEDER/FC)

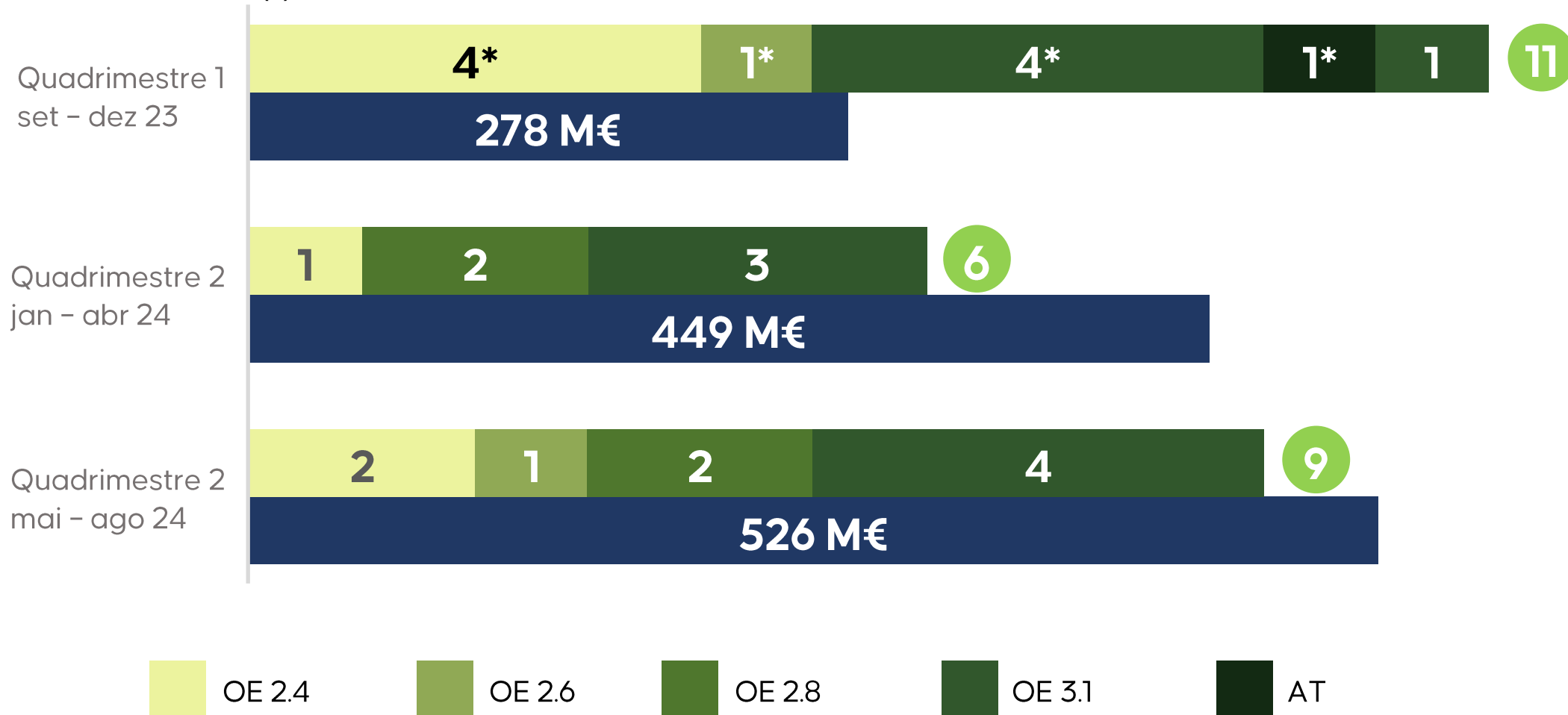
Instituto de Desenvolvimento Regional (RAM)	1	3 M€
Direção Regional do Planeamento e Fundos Estruturais (RAA)		
Secretaria-Geral do Ministério do Ambiente e da Ação Climática	1	25 M€

		Nº Avisos	Dotação
Continente	OP 2	4	86,6 M€
	OP 3	5	196,9 M€
	AT	2*	28 M€
R.A. Madeira	OP 2	3	51,75M€
R.A. Açores	OP 3	1	168,3 M€
		15	531,6 M€

(*) Um Aviso destina-se à Assistência Técnica dos OI-IDR e OI-DRPFE

PLANO ANUAL DE AVISOS APROVADO

(*) Avisos abertos



PRINCIPAIS DESENVOLVIMENTOS

- Instalação da Autoridade de Gestão do Sustentável 2030 e do secretariado técnico
- Preparação de proposta de Regulamento Específico
- Realização de 2 reuniões do Comité de Acompanhamento
- Aprovação dos critérios de seleção relativos a todas as tipologias de operação do Programa
- Elaboração da Descrição do Sistema de Gestão e Controlo e seu envio à IGF
- Lançamento da Rede de Ação Climática e Sustentabilidade
- Preparação do Plano de comunicação e Plano de avaliação
- Desenvolvimento do sistema de informação – SI3



DESCRIÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO E CONTROLO

ENQUADRAMENTO

Artigo 69.º

do Regulamento (UE)

2021/1060

de 24 de junho de 2021

1. Os Estados-Membros dispõem de sistemas de gestão e de controlo para os seus programas, em conformidade com o presente título, e asseguram o seu funcionamento em conformidade com o princípio da boa gestão financeira e os requisitos-chave enumerados no anexo XI.
11. Cada Estado-Membro deve dispor, o mais tardar no momento de apresentação do pedido de pagamento final para o primeiro exercício contabilístico e nunca depois de 30 de junho de 2023, de uma descrição do sistema de gestão e de controlo em conformidade com o modelo estabelecido no anexo XVI. O Estado-Membro atualiza regularmente a referida descrição para refletir eventuais modificações subsequentes.

ENQUADRAMENTO

Anexo XI- Sistema de Gestão e Controlo Requisitos Chave Autoridade de Gestão

1

Separação adequada de funções e disposições escritas para a comunicação, supervisão e acompanhamento das tarefas delegadas num organismo intermédio

2

Critérios e procedimentos adequados para a seleção da operação

3

Informações adequadas aos beneficiários sobre as condições aplicáveis ao apoio às operações selecionadas

4

Verificações de gestão adequadas, incluindo procedimentos adequados para verificar o cumprimento das condições de financiamento não associado aos custos e de opções de custos simplificados

ENQUADRAMENTO

5

Sistema eficaz para assegurar a conservação de todos os documentos necessários para a pista de auditoria

6

Sistema eletrónico fiável (incluindo ligações com sistemas eletrónicos de intercâmbio de dados com os beneficiários) para o registo e o armazenamento de dados para efeitos de monitorização, avaliação, gestão financeira, verificações e auditorias, incluindo processos adequados para garantir a segurança, a integridade e a confidencialidade dos dados e a autenticação dos utilizadores

7

Aplicação efetiva de medidas antifraude proporcionadas

8

Procedimentos adequados para a elaboração da declaração de gestão

9

Procedimentos adequados para confirmar que as despesas contabilizadas são legais e regulares

ELABORAÇÃO



ORIENTAÇÃO TÉCNICA N.º 02/2023 de
11 de maio de 2023

Portugal 2030 | Descrição dos Sistemas
de Gestão e de Controlo

ARTIGO 69.º DO
REGULAMENTO (UE) 2021/1060



Enviado à IGF
28 de Junho de 2023



Elementos adicionais
entregues em 2 de
Agosto de 2023

CONTEÚDO

Texto DSGC

Anexo 1 - Minutas Acordos escritos OI

Anexo 2 - Declaração Antifraude

Anexo 3 - Estratégia Anti Fraude PACS

Anexo 4 - Carta de Missão

Anexo 5 - Código de Ética

Anexo 6 - Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas

Anexo 7 - Política de Conflito de Interesses

Anexo 8 - Manual Gestão de Risco incluindo Risco de Fraude

Anexo 9 - Deliberação Secretários Técnicos

Anexo 10 - Deliberação - Afetação de RH Núcleos e Unidades Operacionais e Transversais

Anexo 11 - Plano de Formação 23_24

Anexo 12 - Guia do Beneficiário e respetivos anexos

Anexo 13 - Guia de Procedimentos Interno e respetivos anexos

Anexo 14 - Descrição do Sistema de Informação do Portugal 2030

Anexo 15 - Documentos relativos à Segurança de Informação

Anexo 16 - Plano de Comunicação do Programa Sustentavel2030

PRÓXIMOS DESENVOLVIMENTOS

AUDITORIA

Autoridade
de
Auditoria

INTRODUÇÃO DE NOVOS REQUISITOS DECORRENTES DA APLICAÇÃO DO DESPACHO 7833/2023

Estratégia Nacional Antifraude no
âmbito da Prevenção e Combate à
Fraude na aplicação dos Fundos do
Orçamento da União Europeia para
o período de 2023-2027

5

Apresentação, discussão e aprovação do Plano de Avaliação do Sustentável 2030



Avaliação e outros mecanismos de acompanhamento, análise e prestação de contas



Plano Global de Avaliação do Portugal 2030

Outubro 2023

Documento de trabalho 5 – apenas para utilização no seio da Rede M&A

ÂMBITO PROGRAMÁTICO

- ❖ Programas 2030 (4 Temáticos e 7 Regionais + PAT)
- ❖ FAMI
- ❖ PRR (sempre que exista complementaridade nas intervenções)

Fundos (FEDER, FC, FSE+, FTJ, FEAMPA, FAMI, PRR)

QUADRO INSTITUCIONAL

- Rede de Monitorização e Avaliação
AD&C | Autoridades de Gestão | PlanAPP | GPEARl | PRR
- Comissão Interministerial de Coordenação
- RePLAN
Rede interministerial para cooperação e partilha de conhecimentos e de recursos na Administração Pública



PLANO DE AVALIAÇÃO DO SUSTENTÁVEL 2030 PROPOSTA

O QUE É ?

Instrumento de planeamento para a conceção e realização de exercícios de avaliação e estudos de apoio à implementação do Programa

OBJETIVOS GLOBAIS

Melhorar a implementação e execução do Programa

Medir o impacto das intervenções financiadas

Aferir a eficácia, eficiência, relevância, coerência e valor acrescentado da União das intervenções financiadas

PRINCIPAIS DESAFIOS NO PLANEAMENTO E IMPLEMENTAÇÃO

Ampla cobertura das intervenções vs. foco das avaliações	Termos de referência menos prescritivos	Timings para a realização das avaliações	Uso dos resultados das avaliações
Envolvimento dos parceiros	Melhorar o processo de seguimento das recomendações	Melhorar a estratégia de comunicação	Capacitar as partes envolvidas

SELEÇÃO DAS AVALIAÇÕES

Experiência e conhecimento adquiridos nos períodos de programação anteriores

Conhecimento existente sobre instrumentos de política pública

Necessidades de conhecimento para decisão e gestão das políticas públicas

AVALIAÇÃO PARA O USO

RMA & AG

Partes interessadas nas políticas públicas

CA
Sustentável 2030

MODELO DE GOVERNAÇÃO

Decisores políticos (CIC PT2030)

- Definir a missão e estratégia de avaliação
- Aprovar o PGA PT2030
- Considerar os resultados das avaliações nas tomadas de decisão

AdC e Autoridade de Gestão

- Desenvolver e implementar o PGA PT 2030 e os Planos dos Programas
- Coordenar o processo avaliativo promovendo a sua qualidade (elaboração dos TdR, coordenação dos Grupos de Acompanhamento; aprovação dos Relatórios; divulgação dos resultados; follow-up das recomendações)

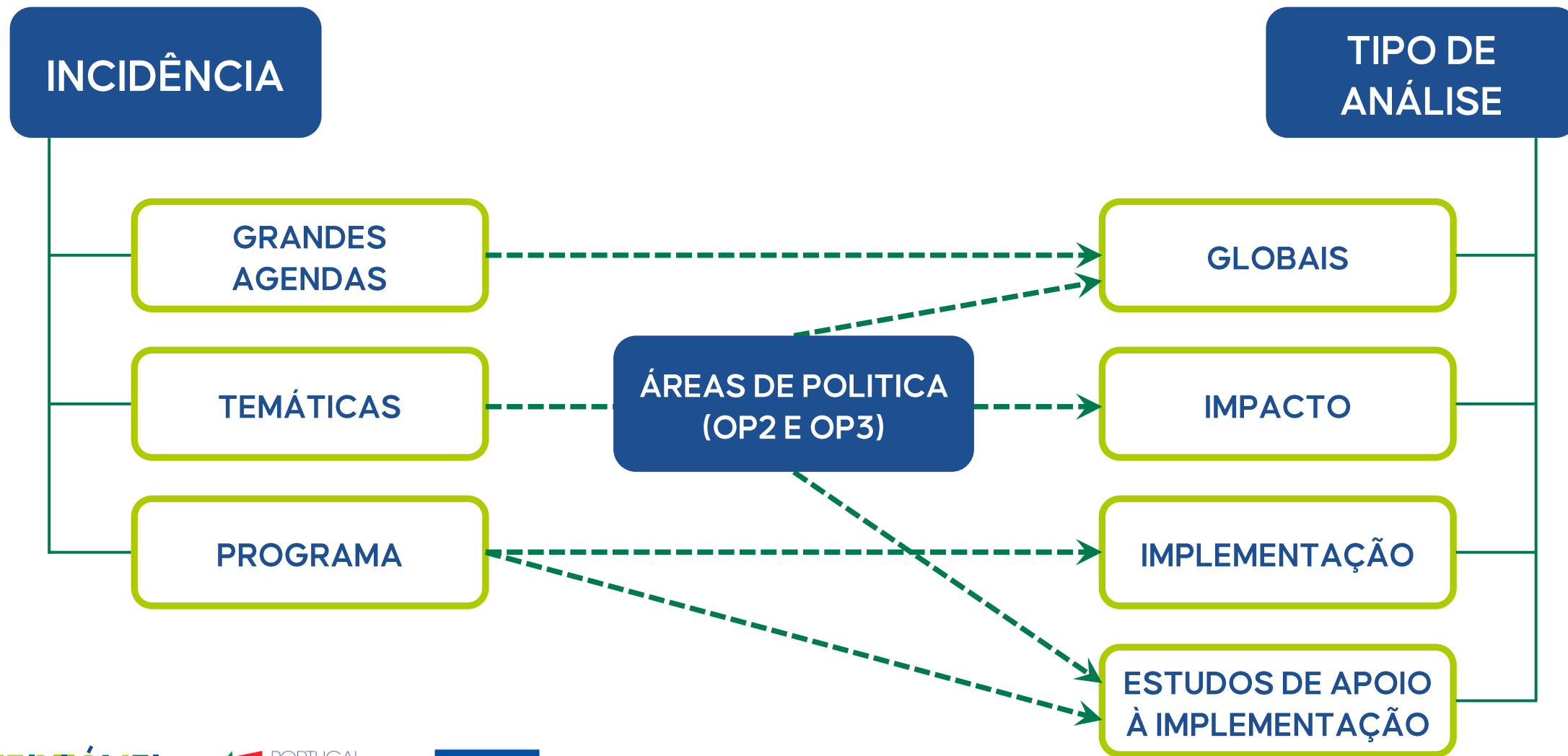
Comité de Acompanhamento

- Análise e aprovação do PA Sustentável 2030 e atualizações
- Envolvimento nos Grupos de Acompanhamento
- Acompanhar o ponto de situação das avaliações, discutir produtos e apreciar resultados
- Acompanhar o seguimento dado às conclusões e recomendações das avaliações

Grupos de Acompanhamento

- Participar na formulação das questões de avaliação e disponibilizar informação relevante
- Elaborar pareceres técnicos, incorporando conhecimento temático específico
- Implementar os respetivos processos de follow-up

ESTRATÉGIA DE AVALIAÇÃO



AVALIAÇÃO DE FUNDOS EUROPEUS	Incidência da Avaliação	Tipos de Análise	Coordenação	Calendário		
				Lançamento do concurso	Início	Duração

AVALIAÇÕES SUSTENTÁVEL 2030

Mitigação e Adaptação às alterações climáticas	Áreas de Política (OP2+OP3)	Avaliação de Impacto	AG Sustentável		2028	
Operacionalização do Sustentável 2030	Sustentável 2030	Avaliação de Implementação	AG Sustentável	1ºT 2024	2ºT 2024	180 dias

ESTUDOS COORDENADOS PELA AG SUSTENTÁVEL 2030 | REDE DE AÇÃO CLIMÁTICA E SUSTENTABILIDADE

Apuramento do indicador da redução de emissões de GEE	Programas T+PR (OP2+OP3)	Outros Estudos	Rede ACS - Sustentável	1ºS 2024	2ºS 2024	90 dias
Princípio do DNSH	Programas T+PR (OP2+OP3)	Outros Estudos	Rede ACS - Sustentável	1ºT 2024	2ºT 2024	360 dias
Resistência às alterações climáticas das infraestruturas	Sustentável 2030	Outros Estudos	AG Sustentável		2025 (1ª fase) 2027 (2ª fase)	
Tagging: Clima e Biodiversidade	Programas PT2030	Outros Estudos	Rede ACS		2025	

AVALIAÇÃO DE FUNDOS EUROPEUS	Incidência da Avaliação	Tipos de Análise	Coordenação	Calendário		
				Lançamento do concurso	Início	Duração
AVALIAÇÕES GLOBAIS						
Mobilidade para a transição climática	Grandes Agendas	Avaliação Global	RePlan/AD&C/ PlanAPP		2029	
Impacto Macroeconómico	Grandes Agendas	Avaliação Global	RePlan/AD&C/ PlanAPP		2026/2027	
Avaliação do Plano Global de Comunicação do PT2030	Programas PT2030	Avaliação da Comunicação	AD&C		2025	

O Plano de Avaliação é um documento flexível e adaptável

- Coordenação política do PT2030
- Comité de Acompanhamento
- RACS
- Rede M&A
- Outras entidades responsáveis pelas políticas públicas financiadas pelo Sustentável 2030

Revisões incluirão avaliações e estudos a realizar como resposta a necessidades avaliativas supervenientes

Envolvimento do Comité de Acompanhamento no processo avaliativo e no Grupo de Acompanhamento, podendo assumir diferentes configurações

Avaliação da Operacionalização do Sustentável 2030: solicitação de manifestação de interesse dos membros em participarem no Grupo de Acompanhamento

6

Apresentação, discussão e aprovação do Plano de Comunicação do Sustentável 2030



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Aumentar a notoriedade dos fundos europeus em Portugal no âmbito do Sustentável 2030

Reforçar a perceção pública positiva sobre a aplicação e gestão dos fundos europeus em Portugal, através do Sustentável 2030

Promover uma comunicação territorial de proximidade sobre o apoio do Sustentável 2030 e de Fundos Europeus a operações no domínio da ação climática e sustentabilidade



POSICIONAMENTO

**POR UM FUTURO COM
MAIS FUTURO**

**POR UMA EUROPA MAIS
VERDE**



MENSAGENS TEMÁTICAS

GERIR A ENERGIA
COM INTELIGÊNCIA

TRANSFORMAR PORTOS
E AEROPORTOS

AMPLIAR O METRO,
REDUZIR CO₂

PRESERVAR OS RECURSOS
NATURAIS, PROTEGER
VIDAS

ALARGAR AS LINHAS,
APROXIMAR PESSOAS

INCENTIVAR AO USO
EFICIENTE DE RECURSOS

PÚBLICOS DO SUSTENTÁVEL 2030

INTERNO

Comissão Interministerial de Coordenação Portugal 2030

Secretariado Técnico

Organismos Intermédios

Comité de Acompanhamento e os seus membros

Comissão Europeia

Órgãos Governativos

Parceiros Institucionais Nacionais
ou Europeus, nomeadamente Centros de Informação
Europe Direct

EXTERNO

Potenciais Beneficiários

Beneficiários

Entidades Parceiras

Sociedade Civil

Público Mediático

Líderes de Opinião

FASES DE COMUNICAÇÃO

FASE 1 APRESENTAÇÃO

Gerar notoriedade

Dar a conhecer, à comunidade em geral e aos potenciais beneficiários, o programa e a abertura de candidaturas.

FASE 2 EXECUÇÃO

Consolidar notoriedade

Divulgar o programa e as operações financiadas, transmitir boas práticas, dar a conhecer o programa a novos públicos e comunidades locais, vincando a relação de pertença dos beneficiários já fidelizados.

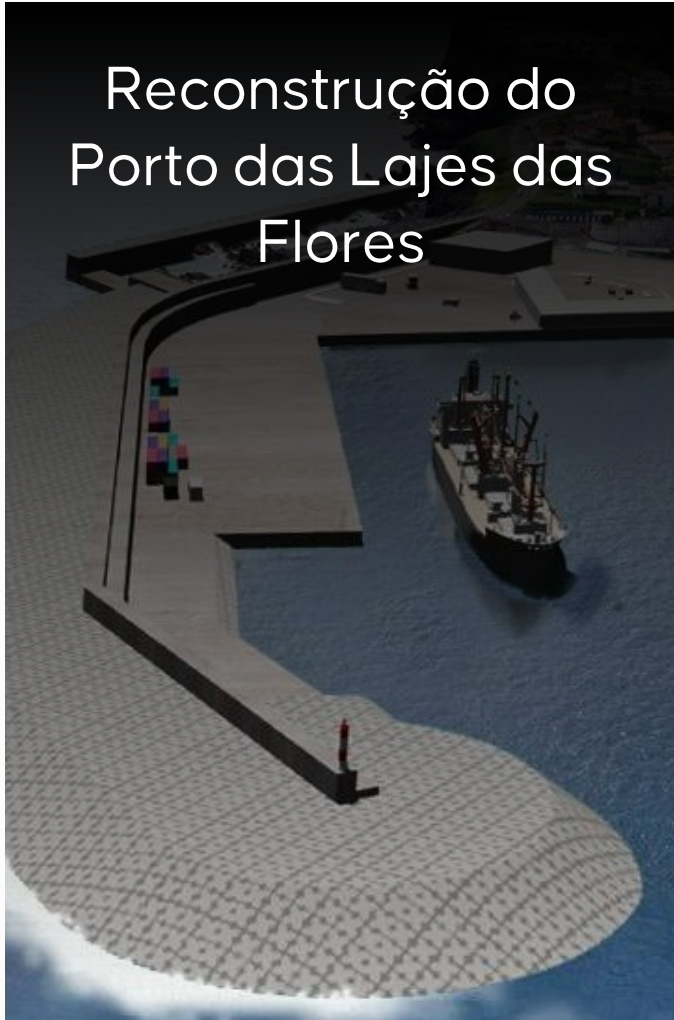
FASE 3 RESULTADO

Criar credibilidade

Avaliação final dos resultados com foco na divulgação de operações de sucesso na ótica do cidadão que usufrui de forma direta ou indireta do programa.

OPERAÇÕES DE IMPORTÂNCIA ESTRATÉGICA

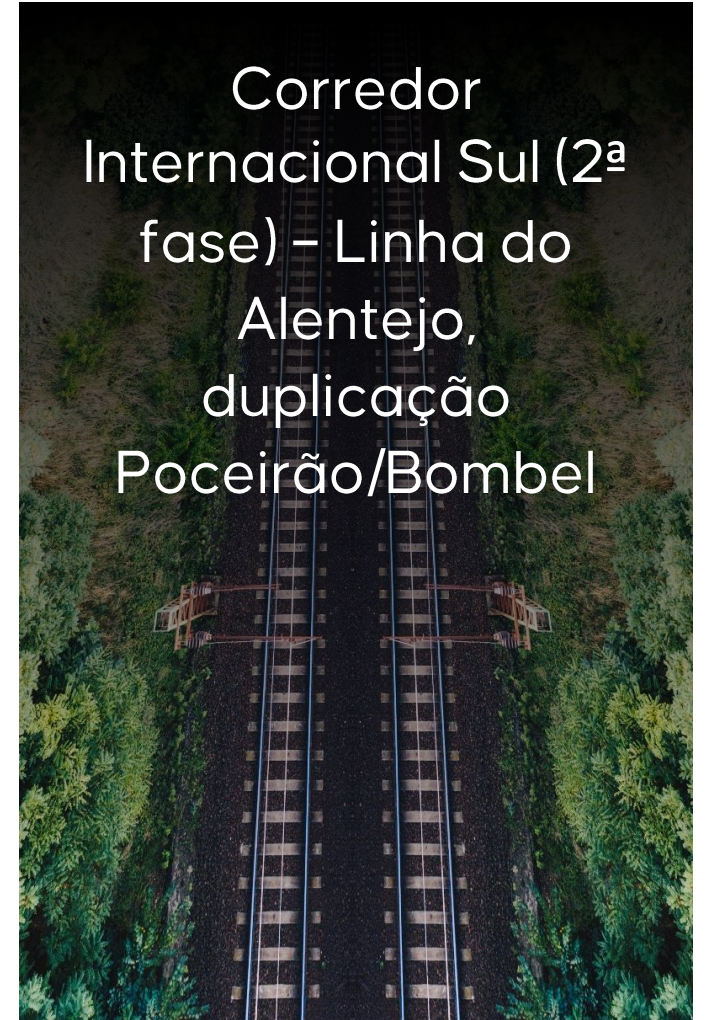
Reconstrução do
Porto das Lajes das
Flores



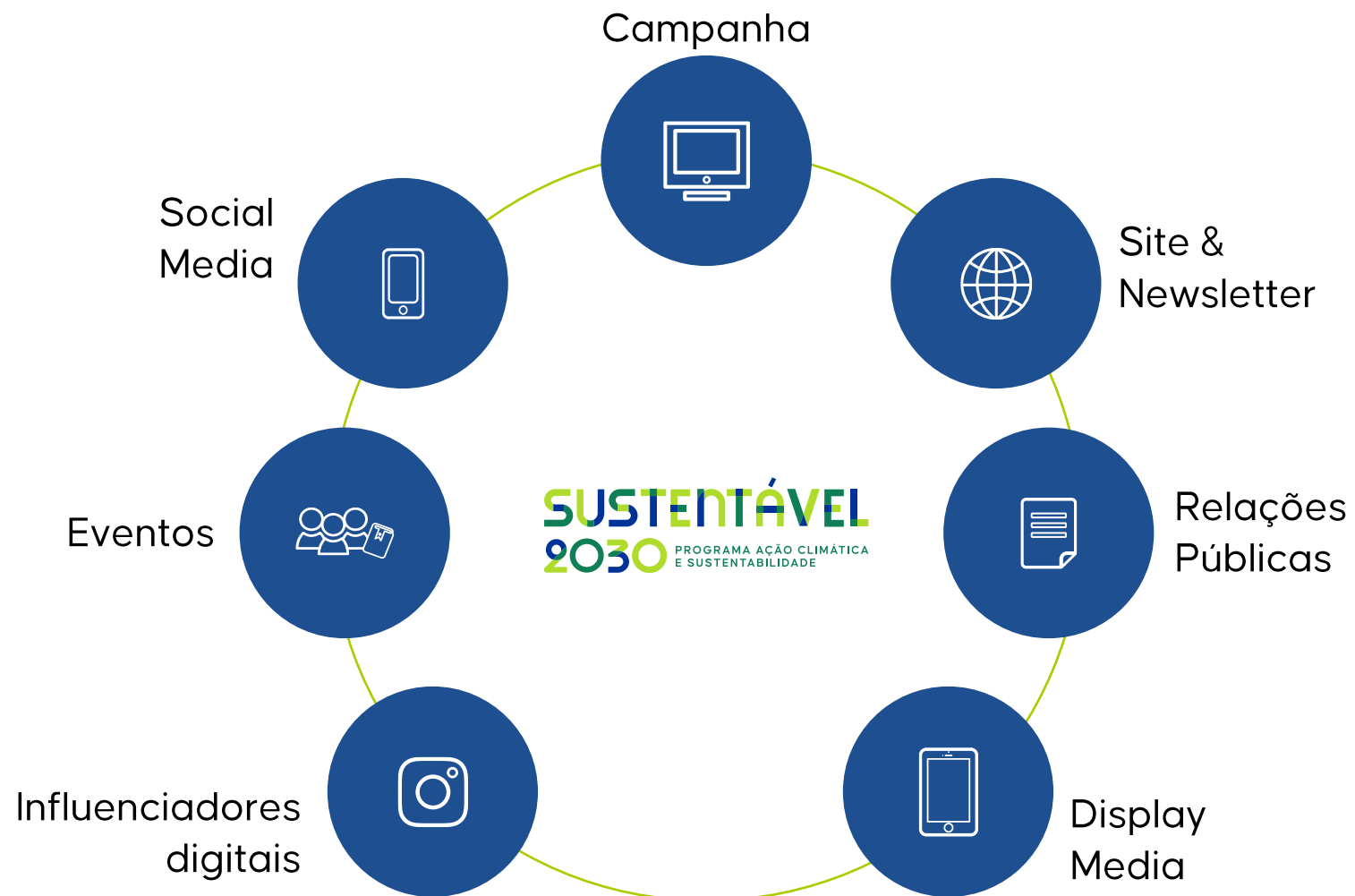
Sistema de
Mobilidade do
Mondego



Corredor
Internacional Sul (2ª
fase) – Linha do
Alentejo,
duplicação
Poceirão/Bombel



MEIOS – ESTRATÉGIA MULTI-PLATAFORMA ON & OFFLINE



FASES DE COMUNICAÇÃO, ESTRATÉGIA DE MEIOS E PÚBLICO-ALVO

AÇÕES	FASE 1 APRESENTAÇÃO	FASE 2 EXECUÇÃO	FASE 3 RESULTADOS
MARCA			
Criação de marca	●		
Merchandising e estacionário	●		
AÇÕES			
Eventos apresentação	●		
Eventos de apresentação de resultados			●
Sessões de esclarecimento		* F	
Sessões de boas práticas		* F	
Ações união europeia	*	*	*
Ações regionais		F ≡	F ≡
Relatório final resultados			●
Plano de avisos	F	F	F

PÚBLICO-ALVO:

● Geral

* Interno

F Externo - Beneficiários

≡ Externo - Outros

FASES DE COMUNICAÇÃO, ESTRATÉGIA DE MEIOS E PÚBLICO-ALVO

AÇÕES	FASE 1 APRESENTAÇÃO	FASE 2 EXECUÇÃO	FASE 3 RESULTADOS
DIGITAL			
Website			
Redes Sociais			
Newsletters			
RELAÇÕES PÚBLICAS			
Assessoria mediática			
Parceiros de media			
Relação influenciadores & líderes de opinião			
Registo vídeo & fotos			

PÚBLICO-ALVO: Geral Interno Externo - Beneficiários Externo - Outros

7

Apresentação da Campanha de Comunicação para o Lançamento do Sustentável 2030





Criação de um conjunto de mensagens e de peças que permitam chegar com impacto e relevância a todos os públicos alvo.

Linguagem acessível.

Tom próximo, amigável e envolvente.

Deixar claro o papel da União Europeia.



TRANSFORMAR PORTOS E AEROPORTOS

POR UM FUTURO COM MAIS FUTURO.

Saiba mais sobre o apoio da União Europeia em sustentavel2030.gov.pt

SUSTENTÁVEL
2030 PROGRAMA AÇÃO CLIMÁTICA E SUSTENTABILIDADE



Cofinanciado pela
União Europeia



POR UM FUTURO COM MAIS FUTURO. POR UMA EUROPA MAIS VERDE.

Modernizar linhas de comboio, promover a mobilidade urbana mais sustentável, preparar o país para as alterações climáticas, transformar portos, sensibilizar os portugueses para o uso eficiente da energia e dos recursos. Graças ao Sustentável 2030, há um futuro verde vivo a crescer no Continente, nas ilhas e em toda a Europa. Um futuro com mais futuro para todos.
Saiba mais sobre o apoio da União Europeia em sustentavel2030.gov.pt.

SUSTENTÁVEL
2030 PROGRAMA AÇÃO CLIMÁTICA E SUSTENTABILIDADE



Cofinanciado pela
União Europeia

8

Apresentação da Rede de Ação Climática e Sustentabilidade





Os Fundos Europeus mais próximos de si.



Cofinanciado pela União Europeia

OBJETIVOS

Constituir um fórum privilegiado de articulação entre autoridades de gestão, promovendo um envolvimento e reflexão em matérias transversais a todos os Programas, nas tipologias de ação/intervenção dos Objetivos de Política 2 e 3, nomeadamente:

Alinhamento do plano de avisos para apresentação de candidaturas entre Programas;

Definição do quadro de penalizações/bonificações relativo ao cumprimento/incumprimento de indicadores;

Elaboração e implementação de orientações e instrumentos de gestão;

Promoção da realização de estudos temáticos.

Abordagem partilhada no que se refere à monitorização e acompanhamento das recomendações das Avaliações Ambientais Estratégicas, do Princípio *Do No Significant Harm* (DNSH) e dos objetivos climáticos (“tagging climático”)

Promoção de ações de capacitação dos membros da rede em temáticas relevantes;

1ª REUNIÃO
13 JULHO 2023



INICIATIVAS DE CURTO PRAZO

Mecanismos de penalização/bonificação no caso de incumprimento de indicadores: abordagem por tipologia/território

Metodologia de apuramento de indicadores aplicáveis a áreas de intervenção partilhadas entre os Programas RACS

Articulação com ADENE para capacitação na área de Eficiência Energética nos Edifícios

Partilha de conhecimento “POSEUR” com PR sobre tipologia CUA e Resíduos

9

Apresentação da operação “Sistema de Mobilidade do Mondego”





metro
mondego

SISTEMA DE MOBILIDADE DO MONDEGO

SUSTENTÁVEL
2030 PROGRAMA AÇÃO CLIMÁTICA
E SUSTENTABILIDADE

23 de novembro de 2023



ÍNDICE

- 3** Caracterização
- 21** Resultados Esperados
- 24** Ponto de Situação
- 29** Plano de Comunicação
- 31** Imagens



Caracterização

INFRAESTRUTURA

- » 2 linhas
- » 42 km extensão
- » 42 estações

VEÍCULOS

- » 35 + 5 autocarros articulados elétricos, a baterias

PROCURA ESTIMADA

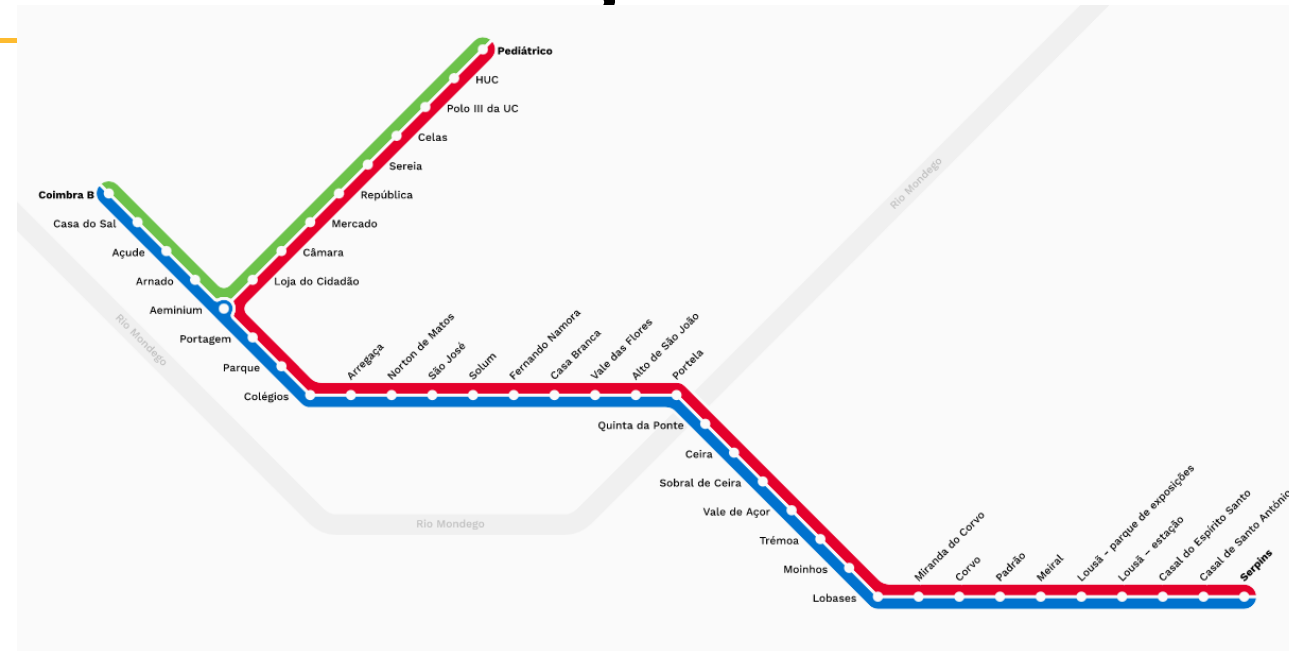
- » 13M passageiros/ano




INVESTIMENTO (*)

- » 117 M€ Infraestruturas de base (Via, Estações, Sistemas Técnicos)
- » 34 M€ Veículos e Sistemas de carregamento
- » 15 M€ Outros investimentos (Parque Material e Oficinas, Bihética)

166 M€ Total

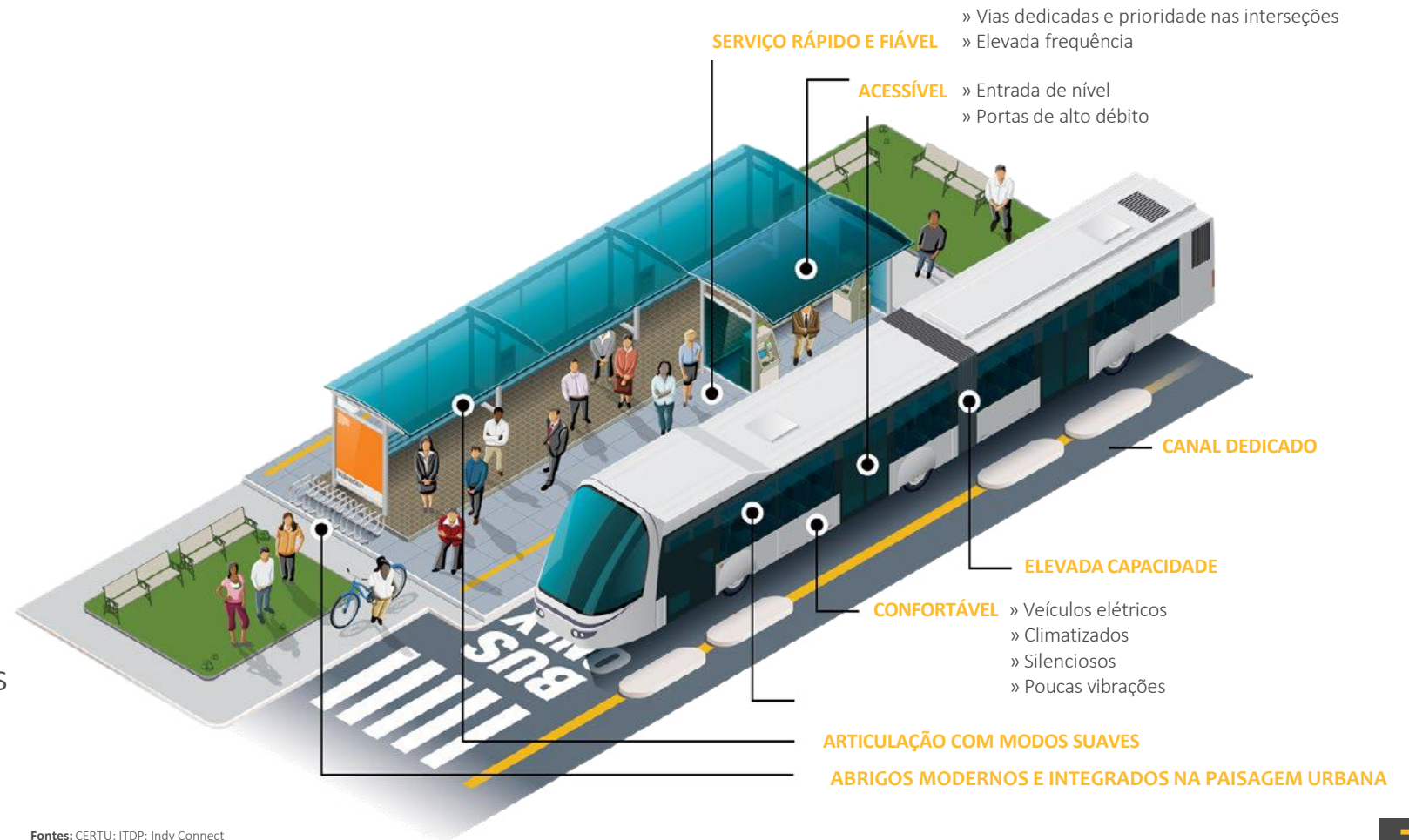
(*) - inclui revisões de preços e IVA



- » Linha Coimbra B- Serpins 
- » Linha Av. Aeminium- Hospital Pediátrico 
- » Linha Hospital Pediátrico- Serpins 

Caracterização

- **BRT (Bus Rapid Transit)/BHLS**
- 2 linhas
- Extensão de 42 km e 42 estações
- Canal dedicado em toda a extensão
- Veículos Elétricos Articulados
- Estações
- Elevada Frequência
- Integração com restantes operadores



Caracterização

- BRT (Bus Rapid Transit)/BHLS
- **2 linhas**
- **Extensão de 42 km e 42 estações**
- Canal dedicado em toda a extensão
- Veículos Elétricos Articulados
- Estações
- Elevada Frequência
- Integração com restantes operadores

Desativação do serviço ferroviário entre Coimbra A e B
 Articulação com o projeto de renovação de Coimbra B

TROÇOS URBANOS

12 Km de extensão

- » Via dupla
- » Velocidade máxima: 50 km/h
- » Prioridade nas interseções
- » Via dedicada
- » 25 estações

TROÇO SUBURBANO

30 Km de extensão

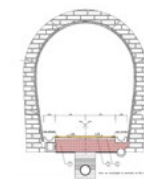
- » Via única
- » Velocidade máxima: 70 km/h
- » Prioridade nas interseções
- » Via dedicada e vedada (barreiras)
- » 17 estações



O traçado da **Linha da Lousã** segue o antigo **Ramal da Lousã**, com a exceção da Variante da Solum.



13 pontes e pontões



7 Túneis



24 interseções rodoviárias e pedonais

Caracterização

- BRT (Bus Rapid Transit)/BHLS
- 2 linhas
- Extensão de 42 km e 42 estações
- **Canal dedicado em toda a extensão***
- Veículos Elétricos Articulados
- Estações
- Elevada Frequência
- Integração com restantes operadores



» Planta da Zona da Estação Parque

* Exceções nos troços HUC – Pediátrico e Mercado – CMC

Caracterização

- BRT (Bus Rapid Transit)/BHLS
- 2 linhas
- Extensão de 42 km e 42 estações
- **Canal dedicado em toda a extensão***
- Veículos Elétricos Articulados
- Estações
- Elevada Frequência
- Integração com restantes operadores

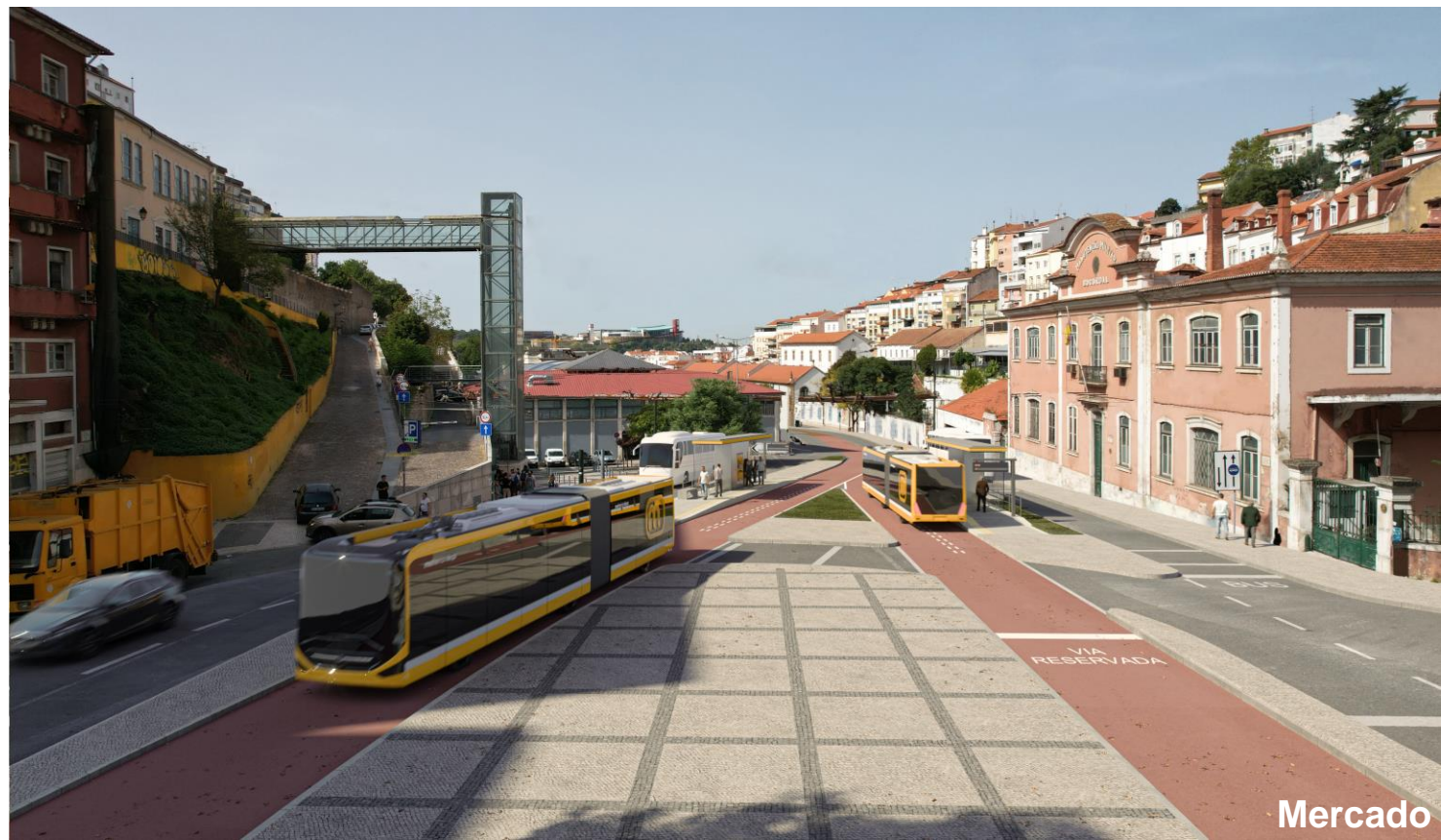


Rua D. João III

* Exceções nos troços HUC – Pediátrico e Mercado – CMC

Caracterização

- BRT (Bus Rapid Transit)/BHLS
- 2 linhas
- Extensão de 42 km e 42 estações
- **Canal dedicado em toda a extensão***
- Veículos Elétricos Articulados
- Estações
- Elevada Frequência
- Integração com restantes operadores



* Exceções nos troços HUC – Pediátrico e Mercado – CMC

Caracterização

- BRT (Bus Rapid Transit)/BHLS
- 2 linhas
- Extensão de 42 km e 42 estações
- Canal dedicado em toda a extensão
- **Veículos Elétricos Articulados**
- Estações
- Elevada Frequência
- Integração com restantes operadores

Nº de Veículos: **35** + 5 opção

Valor contrato: **32,9** M€ investimento + **10,3** M€ manutenção



Ar condicionado
Piso rebaixado

Caracterização

- BRT (Bus Rapid Transit)/BHLS
- 2 linhas
- Extensão de 42 km e 42 estações
- Canal dedicado em toda a extensão
- **Veículos Elétricos Articulados**
- Estações
- Elevada Frequência
- Integração com restantes operadores



Caracterização

- BRT (Bus Rapid Transit)/BHLS
- 2 linhas
- Extensão de 42 km e 42 estações
- Canal dedicado em toda a extensão
- **Veículos Elétricos Articulados**
- Estações
- Elevada Frequência
- Integração com restantes operadores

PROPULSÃO ELÉTRICA

- » Baterias a bordo

CARREGAMENTO

- » Lento na Estação Recolha
- » Rápido, de oportunidade, nos terminais

SISTEMAS DE APOIO À CONDUÇÃO

- » Guiamento automático ótico
- » Controlo de velocidade
- » Outros (e.g. anti-colisão)

TELEMÁTICA E SAE

- » Localização por GPS
- » Comunicação com o SAE
- » Informação ao passageiro
- » Videovigilância



Veículos articulados com 18,75 metros de comprimento

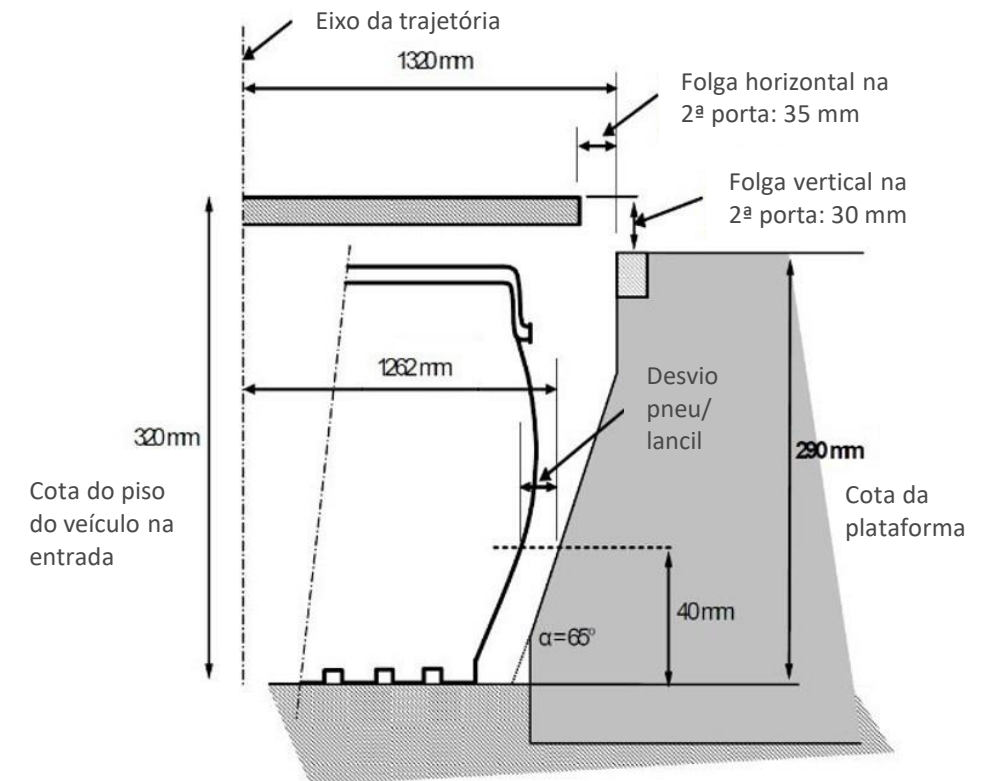


Caracterização

- BRT (Bus Rapid Transit)/BHLS
- 2 linhas
- Extensão de 42 km e 42 estações
- Canal dedicado em toda a extensão
- Veículos Elétricos Articulados
- **Estações**
- Elevada Frequência
- Integração com restantes operadores

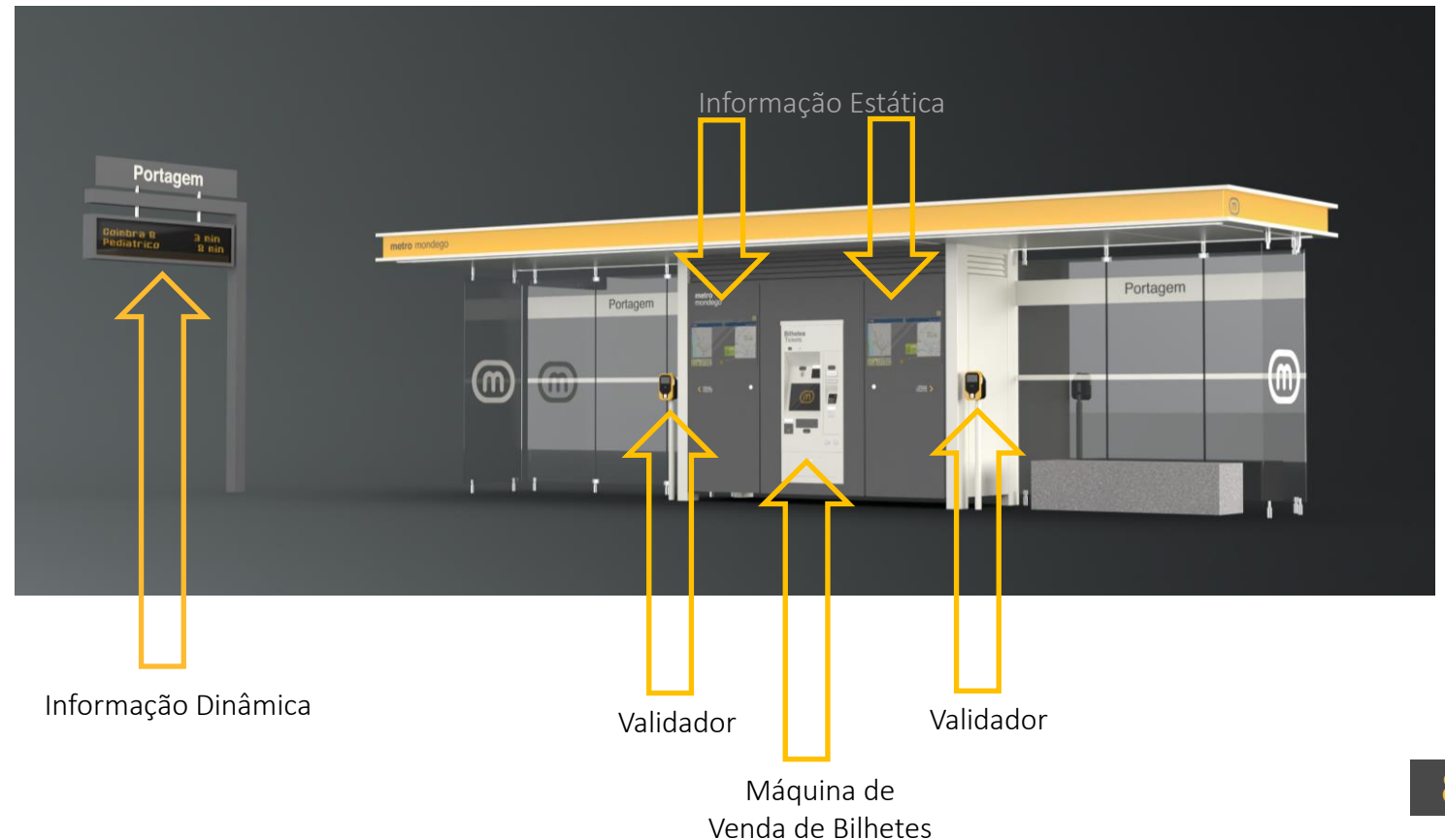


ACESSO DE NÍVEL ENTRE A PLATAFORMA E O VEÍCULO



Caracterização

- BRT (Bus Rapid Transit)/BHLS
- 2 linhas
- Extensão de 42 km e 42 estações
- Canal dedicado em toda a extensão
- Veículos Elétricos Articulados
- **Estações**
- Elevada Frequência
- Integração com restantes operadores



Caracterização

- BRT (Bus Rapid Transit)/BHLS
- 2 linhas
- Extensão de 42 km e 42 estações
- Canal dedicado em toda a extensão
- Veículos Elétricos Articulados
- **Estações**
- Elevada Frequência
- Integração com restantes operadores



Caracterização

- BRT (Bus Rapid Transit)/BHLS
- 2 linhas
- Extensão de 42 km e 42 estações
- Canal dedicado em toda a extensão
- Veículos Elétricos Articulados
- **Estações**
- Elevada Frequência
- Integração com restantes operadores

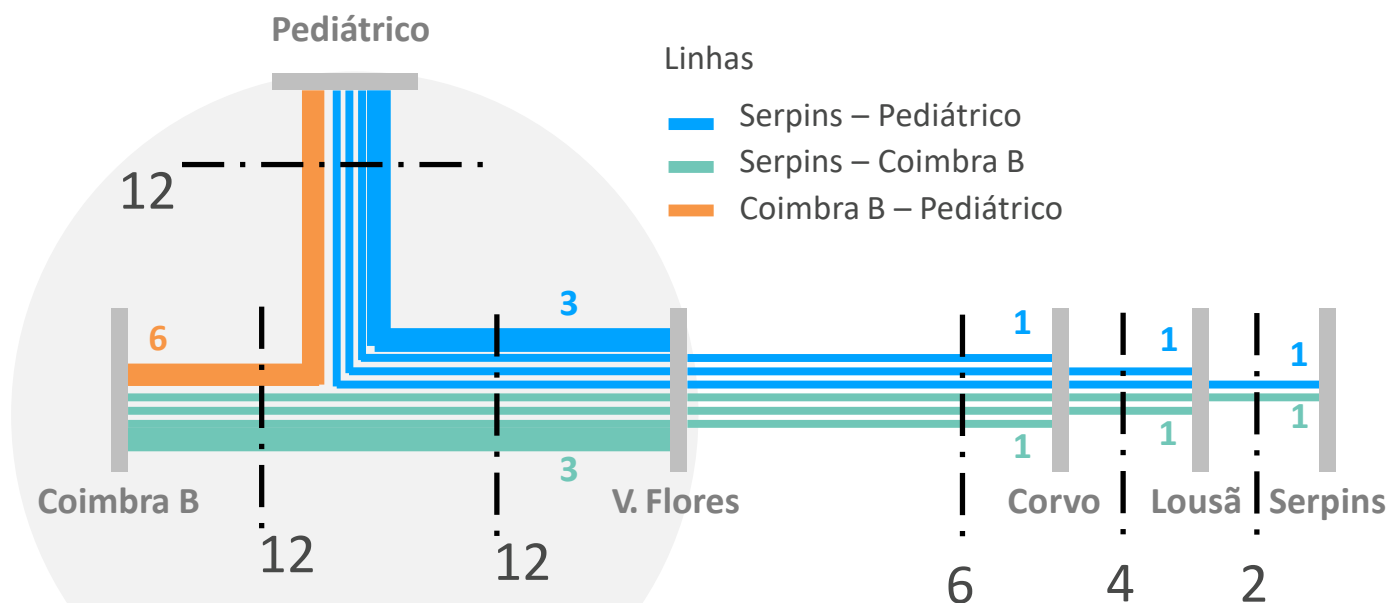


Caracterização

FREQUÊNCIAS PREVISTAS EM PERÍODO DE PONTA

(LIGAÇÕES/SENTIDO/HORA)

- BRT (Bus Rapid Transit)/BHLS
- 2 linhas
- Extensão de 42 km e 42 estações
- Canal dedicado em toda a extensão
- Veículos Elétricos Articulados
- Estações
- **Elevada Frequência**
- Integração com restantes operadores



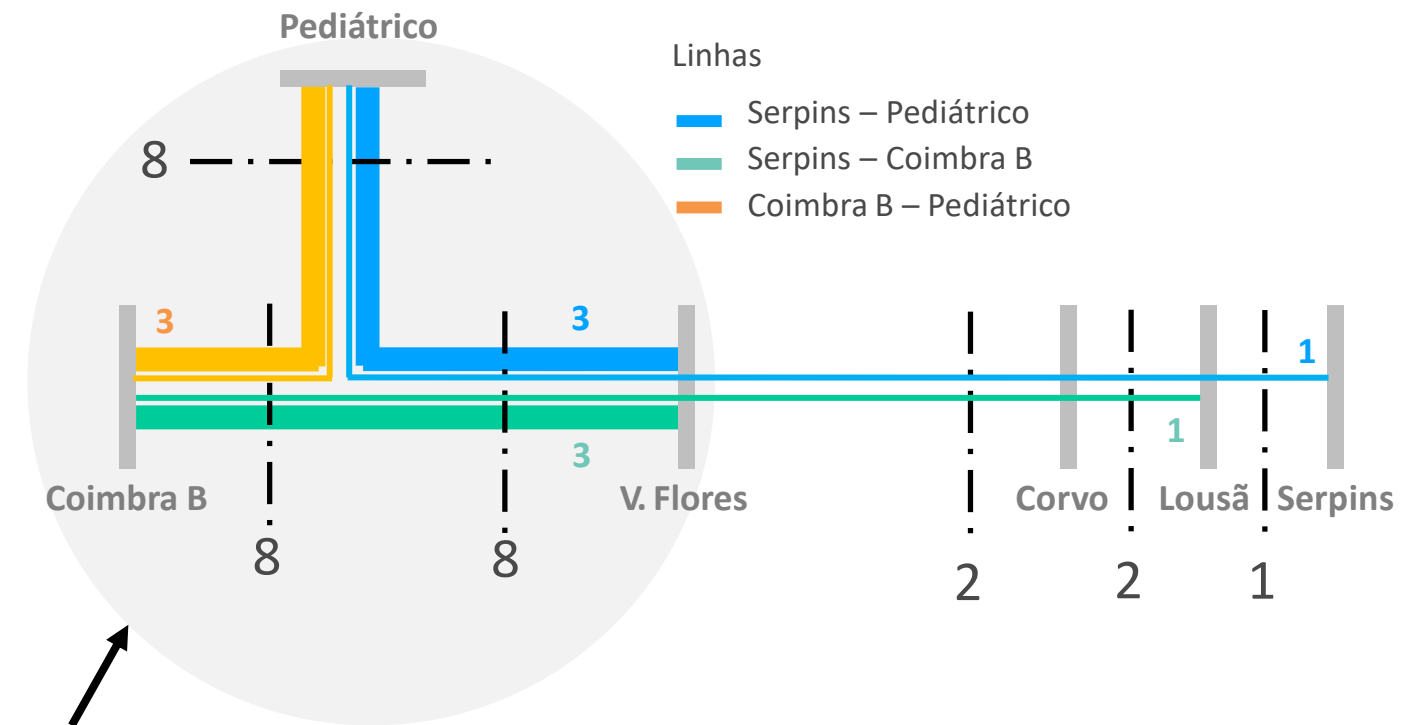
Zona Urbana – 1 veículo / 5 minutos em cada sentido

Caracterização

- BRT (Bus Rapid Transit)/BHLS
- 2 linhas
- Extensão de 42 km e 42 estações
- Canal dedicado em toda a extensão
- Veículos Elétricos Articulados
- Estações
- **Elevada Frequência**
- Integração com restantes operadores

FREQUÊNCIAS PREVISTAS ENTRE PERÍODOS DE PONTA (09:30 - 16:00)

(LIGAÇÕES/SENTIDO/HORA)



Zona Urbana – 1 veículo / 7,5 minutos em cada sentido

Caracterização

- BRT (Bus Rapid Transit)/BHLS
- 2 linhas
- Extensão de 42 km e 42 estações
- Canal dedicado em toda a extensão
- Veículos Elétricos Articulados
- Estações
- Elevada Frequência
- **Integração com restantes operadores**



Integração Física – Estação Coimbra B

Caracterização

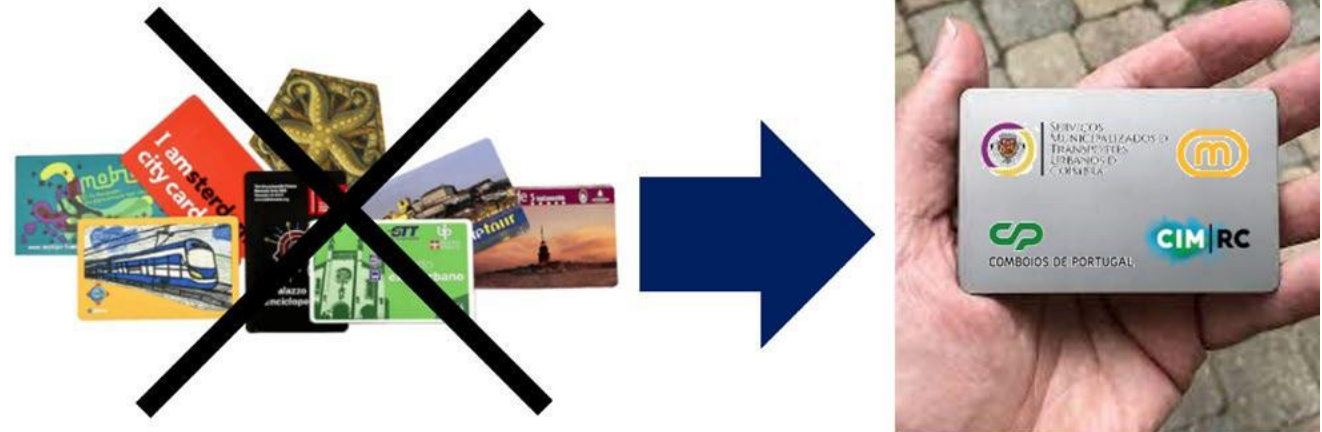
- BRT (Bus Rapid Transit)/BHLS
- 2 linhas
- Extensão de 42 km e 42 estações
- Canal dedicado em toda a extensão
- Veículos Elétricos Articulados
- Estações
- Elevada Frequência
- **Integração com restantes operadores**



Integração Física – HUC / R. Bissaya Barreto

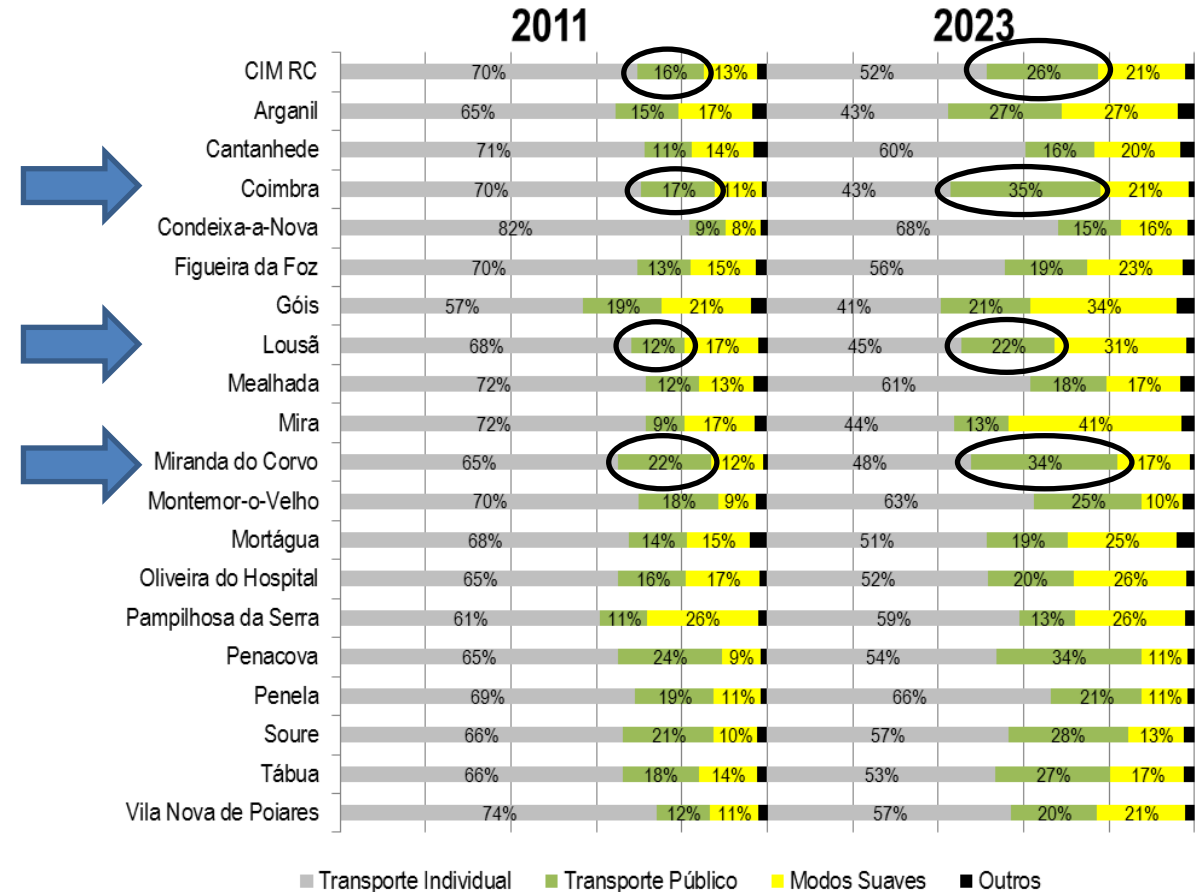
Caracterização

- BRT (Bus Rapid Transit)/BHLS
- 2 linhas
- Extensão de 42 km e 42 estações
- Canal dedicado em toda a extensão
- Veículos Elétricos Articulados
- Estações
- Elevada Frequência
- **Integração com restantes operadores**



Integração Tarifária

Resultados Esperados



Procura Global do SMM: **13 M passageiros / ano**
 (≈ 45 K passageiros / dia; ≈ 5 K passageiros / hora de ponta)

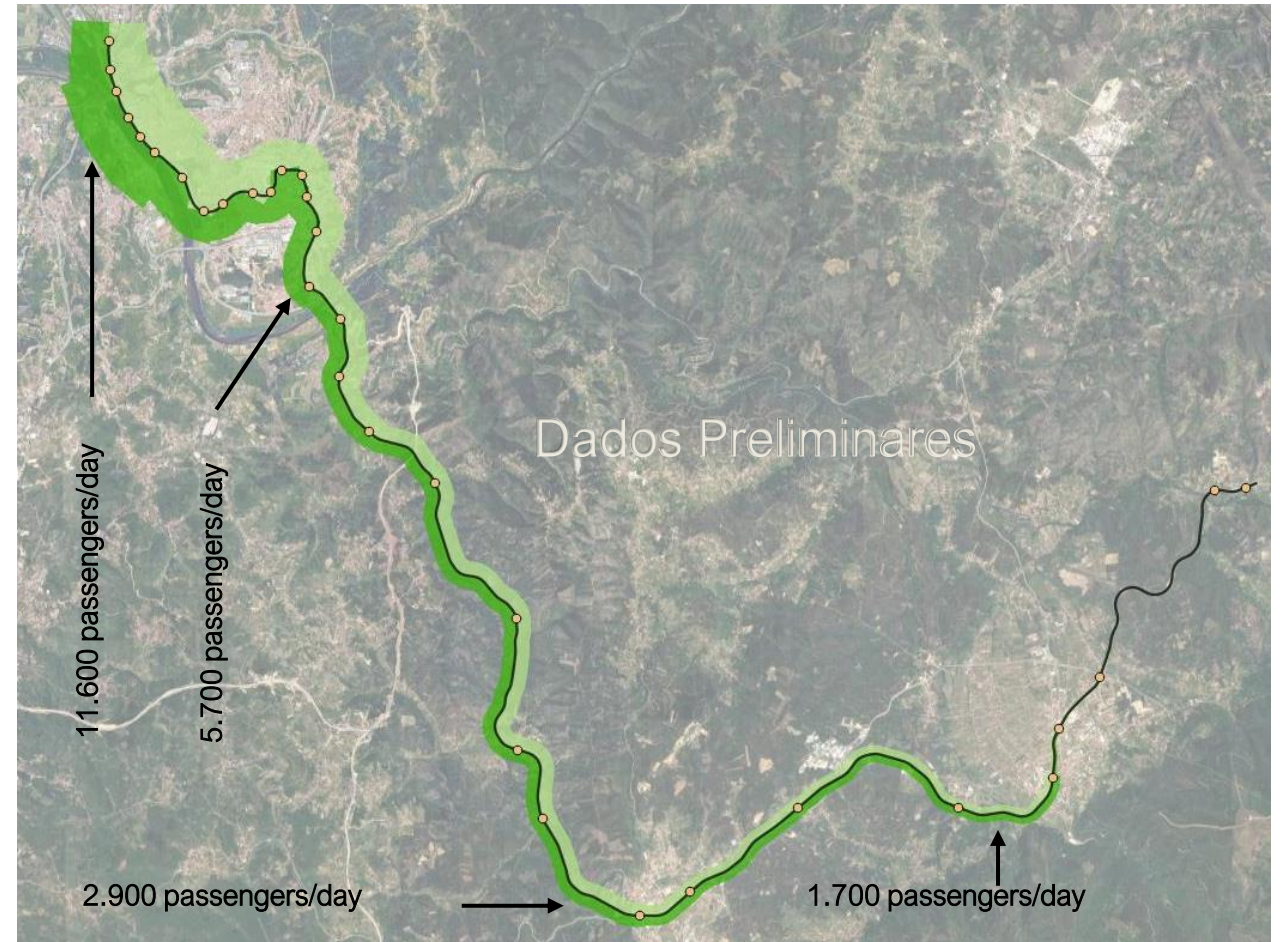
Redução de Emissões GEE - **18 907 ton CO₂eq /ano**

Fonte: PAMUS Região de Coimbra

Resultados Esperados

Procura Estimada

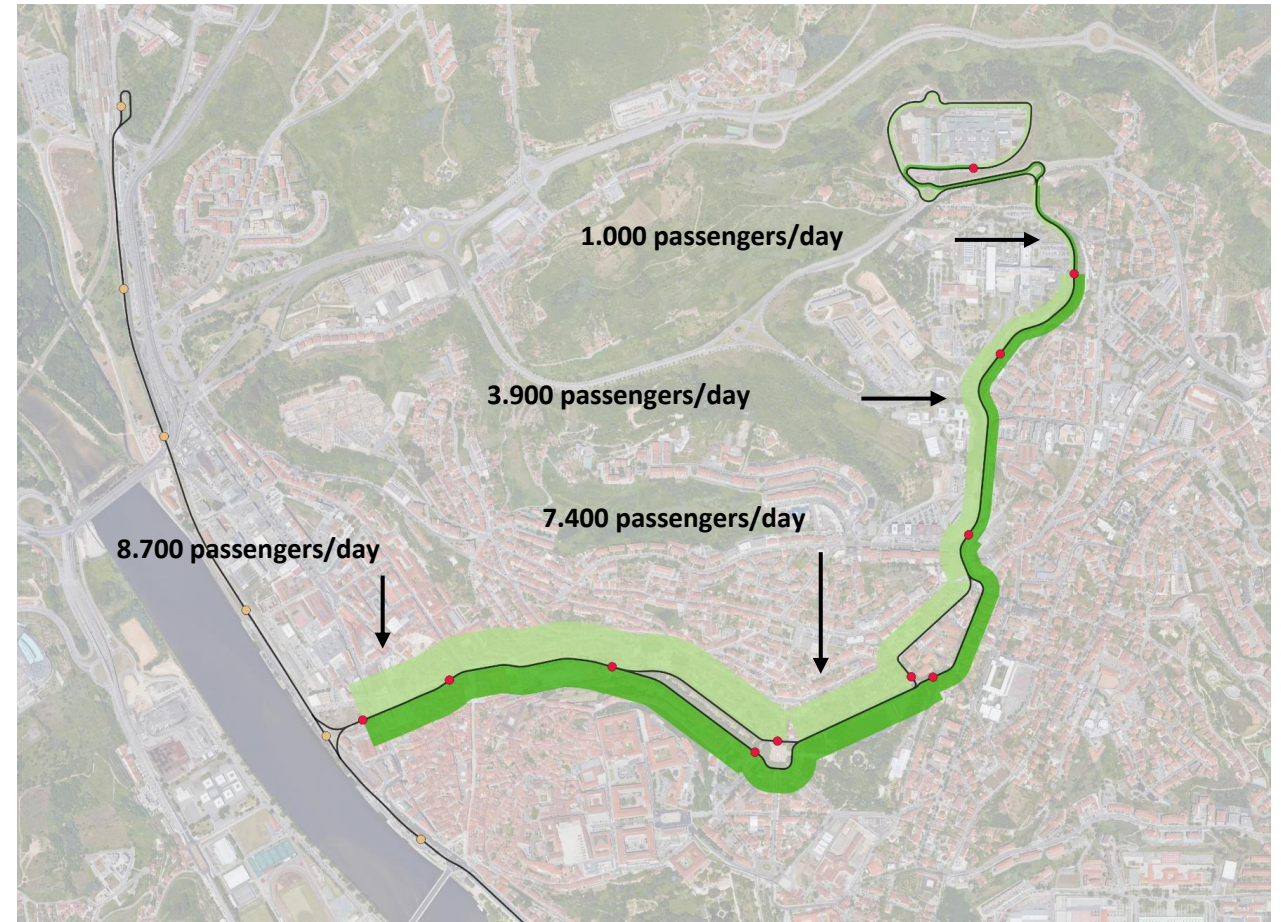
(passageiros / dia útil / sentido)



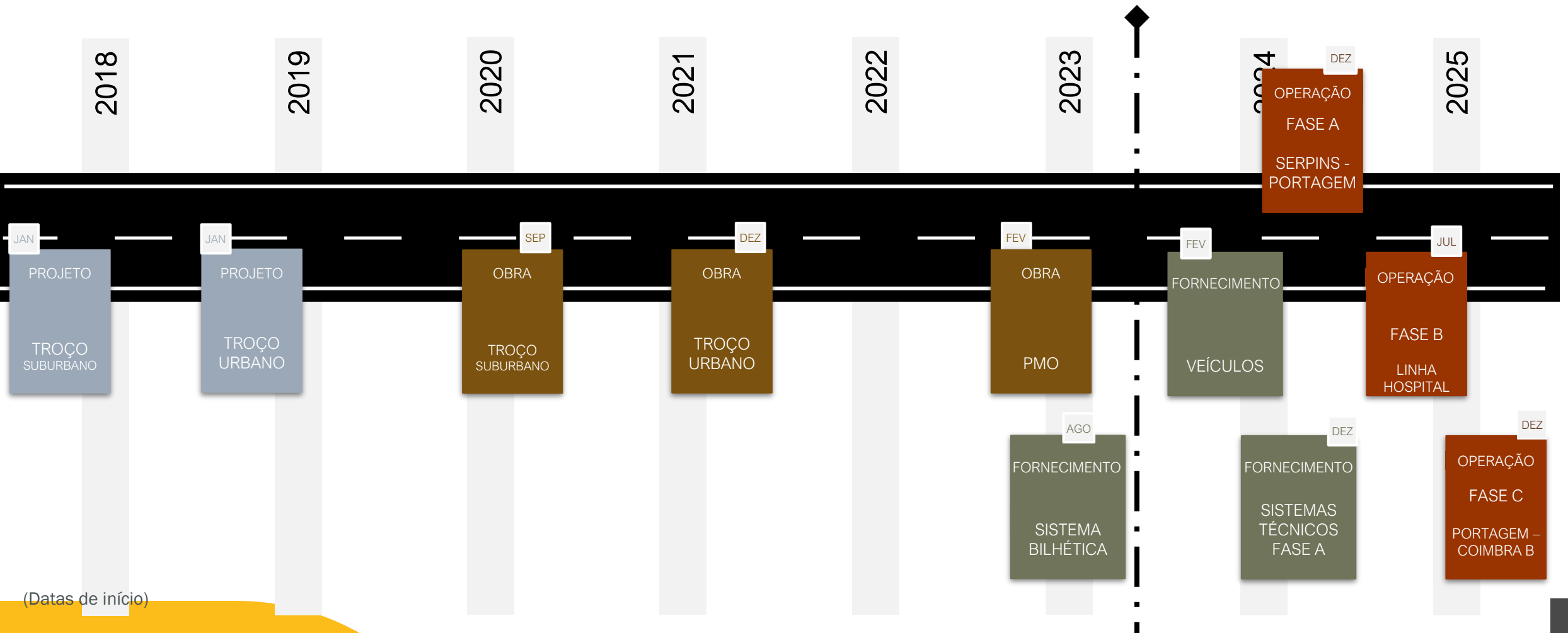
Resultados Esperados

Procura Estimada

(passageiros / dia útil / sentido)

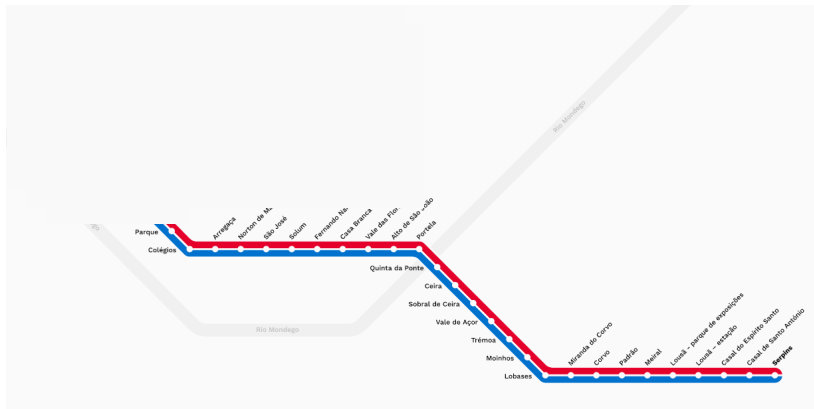


Ponto de Situação

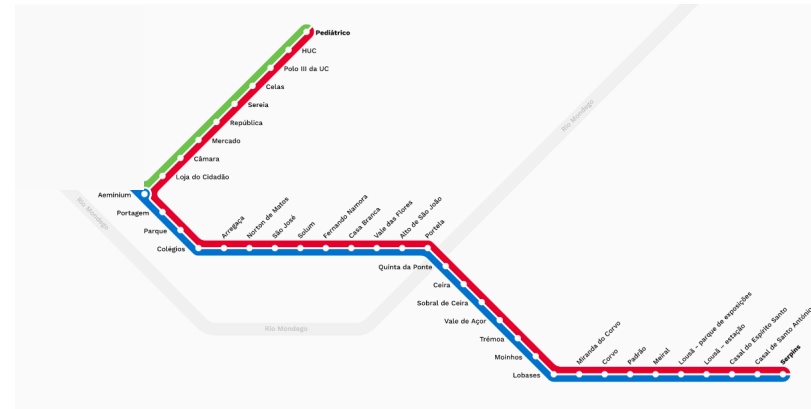


(Datas de início)

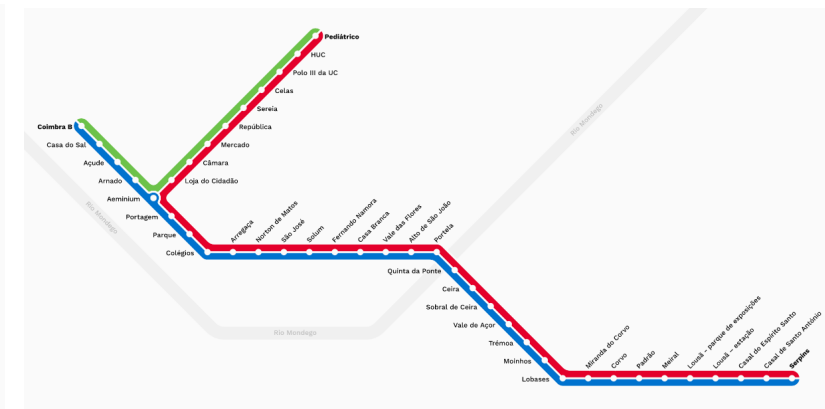
Ponto de Situação



Fase A

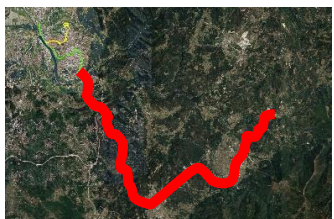


Fase B

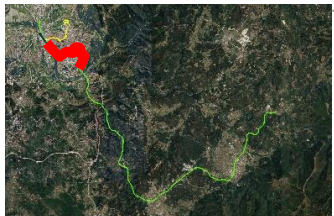


Fase C

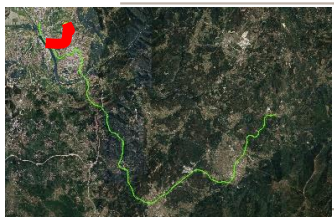
Ponto de Situação



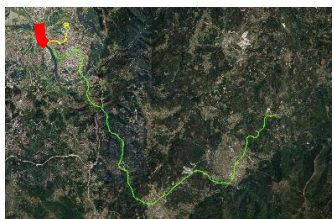
Troço Suburbano **Serpins - Alto S. João**: Consignado Setembro 2020
Conclusão – 2º trimestre 2024



Troço **Alto de S. João – Portagem**: Consignado Novembro 2021
Conclusão – 3º trimestre 2024



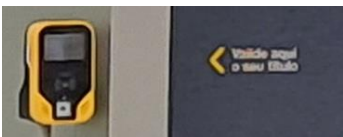
Linha do Hospital: Consignado Julho 2022
Conclusão – 2º trimestre 2025



Troço **Portagem – Coimbra B** (inclui Coimbra B): Consignado Setembro 2022
Conclusão – 4º trimestre 2025



Ponto de Situação



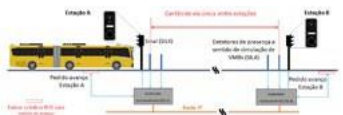
Fornecimento e Manutenção de Bilhética: Visto do TdC – Junho 2022
Fornecimento – 3º Trimestre 2023



Empreitada dos Abrigos: Consignação Setembro de 2022
Conclusão – 1º Trimestre 2024



Empreitada da Baixa: Consignado Setembro 2020
Conclusão – 2º Trimestre 2024



Sistemas Técnicos: Visto do TdC Março 2023
Fornecimento – 4º Trimestre 2024



Ponto de Situação



Postos de Transformação: Consignação – Fevereiro 2023
Conclusão – 4º Trimestre 2023



Fornecimento e Manutenção dos Veículos: Visto do TdC – Novembro 2022
Fornecimento – 2º Trimestre 2024



Parque de Material e Oficinas: Consignação – Fevereiro 2023
Conclusão – 2º Trimestre 2024



Empreitada Complementar PMO (equipamentos): Adjudicação – Dezembro 2023
Conclusão – 2º Trimestre 2024



Plano de Comunicação

Exemplos de Ações em Curso ou a Realizar

**Grandes Campanhas de Comunicação
e de divulgação dos apoios
recebidos**
e. g.

- chegada dos veículos
- entrada em serviço 1ª fase
- conclusão
- semana europeia da mobilidade



Plano de Comunicação

Exemplos de Ações em Curso ou a Realizar

Decoração de Estaleiros

Estação
Coimbra-B



Mais cidade
Mais sustentabilidade
Mais futuro



Obras do Metrobus
MAIS INFORMAÇÕES EM: www.metromondego.pt



Colocação de Outdoors

Campanha de divulgação em escolas



Imagens



Lousã

Imagens



Lousã

Imagens



Miranda do Corvo

Imagens



Parque de Material e Oficinas

Imagens



Parque de Material e Oficinas

Imagens



Portela

Imagens



Fernando Namora

Imagens



Solum

Imagens



Rua D. João III

Imagens



Rua D. João III

Imagens



Praça 25 de Abril

Imagens



Praça 25 de Abril

Imagens



Estação do Parque

Imagens



Estação do Parque

Imagens



Avenida Emídio Navarro

Imagens



Praça da Portagem

Imagens



Praça da Portagem

Imagens



Avenida Aeminium

Imagens



Açude

Imagens



Loja do Cidadão

Imagens



Edifícios da Via Central

Imagens



Edifícios da Via Central

Imagens



Edifícios da Via Central

Imagens



Mercado

Imagens



Praça República

Imagens



Celas

Imagens



Hospital

Imagens



Hospital

Imagens



Estação Coimbra B

Imagens



Estação Coimbra B



metro
mondego
sa

METRO-MONDEGO, S.A.
Rua de Olivença, nº11, 1º andar
3000-306 Coimbra - Portugal

Tel: 239 488 100
E-mail: metro@metromondego.pt

www.metromondego.pt

João Marrana
E-mail: jmarrana@metromondego.pt



SUSTENTÁVEL
2030 PROGRAMA AÇÃO CLIMÁTICA
E SUSTENTABILIDADE



Cofinanciado pela
União Europeia

10

Ponto de Situação

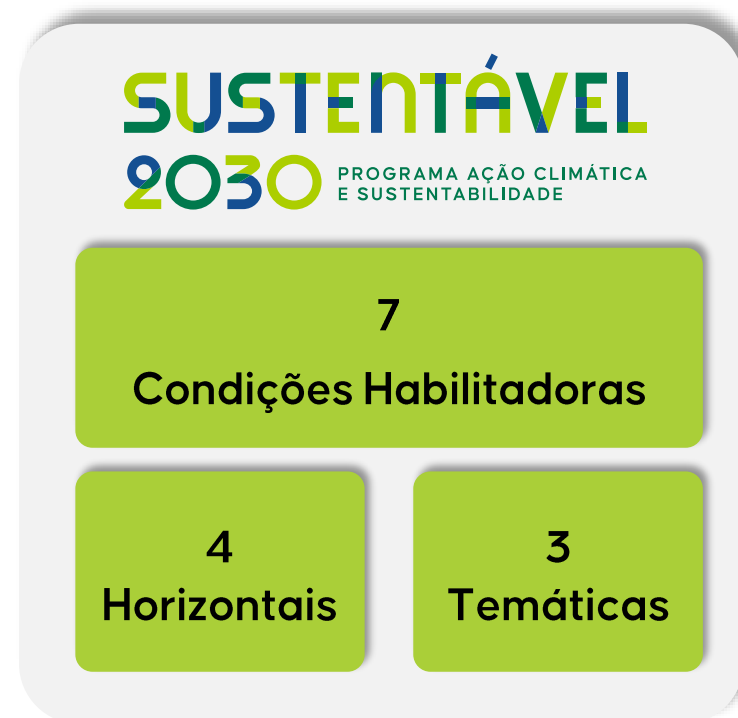
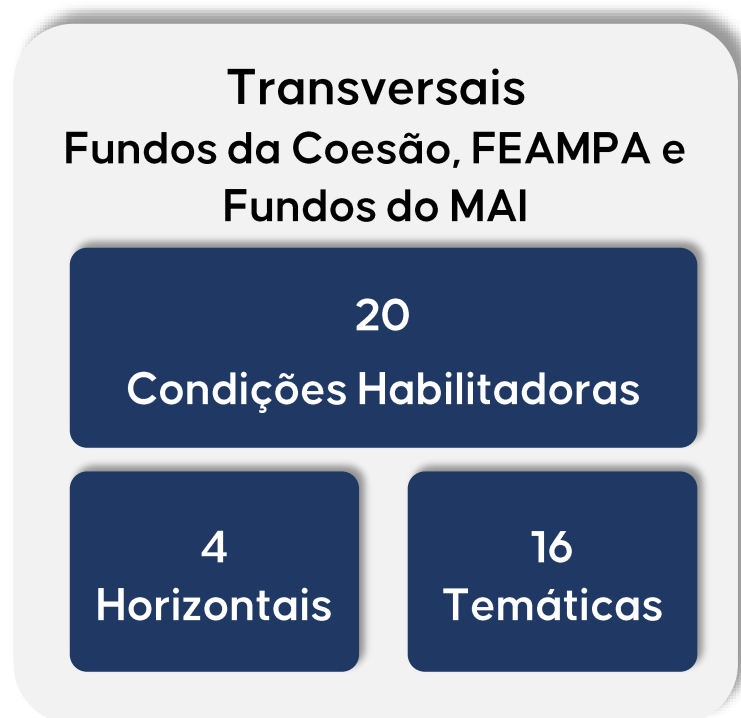


10
a)

Condições Habilitadoras



CONDIÇÕES HABILITADORAS



CONDIÇÕES HABILITADORAS - HORIZONTAIS

H1

Mecanismos eficazes de acompanhamento do mercado dos contratos públicos

Portal Base

Código dos Contratos Públicos

Plataformas eletrônicas de contratação pública



H2

Instrumentos e capacidade para a aplicação efetiva das regras em matéria de auxílios estatais

Site Citius (informação atualizada sobre empresas em dificuldade)

Rede de apoio em matéria de auxílios de Estado

Ações de formação e de sensibilização em auxílios de Estado



H3

Aplicação e execução efetivas da Carta dos Direitos Fundamentais da UE

Estudo comparativo das melhores práticas europeias e recomendações da COM quanto ao cumprimento da Carta

Roteiro programático sobre a aplicação da Carta

Ações de formação no âmbito da Carta



H4

Execução e aplicação da Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (CNUDPD)

Estratégia Nacional para a Inclusão das Pessoas com Deficiência 2021-2024

Mecanismo Nacional de Monitorização da Implementação da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência

Instituto Nacional para a Reabilitação



CONDIÇÕES HABILITADORAS - TEMÁTICAS

CH 2.4

Gestão de riscos de catástrofes

OE 2.4

Adaptação às alterações climáticas



PGRI RAM

Aguarda publicação em JO

Estratégia Clima RAM
4T 2023

CH 2.6

Gestão de resíduos

OE 2.6

Economia circular



PERNU 2030

Aprovado

Em avaliação pela COM

CH 3.1

Plano de transportes

OE 3.1

Rede transeuropeia de transportes



PNI 2030

1T 2024

10
b)

Medidas de reforço da capacidade dos atores relevantes



CAPACITAÇÃO DOS ATORES RELEVANTES

Capacitação
dos membros
da AG

Capacitação
dos membros
do CA

Capacitação
dos membros
da RACS

Academia
dos Fundos

Capacitação dos membros da AG

Plano de formação aprovado em
18/ago/23
91 ações de formação

Ação de formação em Auxílios de
Estado para AG e OI realizada
entre 6 e 11 de julho

Capacitação
dos membros
do CA

Capacitação
dos membros
da RACS

Academia
dos Fundos

Capacitação dos membros do CA

A integrar na próxima reunião do CA (cond. habilitadoras):

Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia (CDFUE) – DGPJ

Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (CNUDPD) – INR

Capacitação dos membros da AG

Academia dos Fundos

Capacitação dos membros da RACS

Capacitação dos membros da RACS

Ações a desenvolver:

Eficiência Energética nos Edifícios
-ADENE (PR)

Tipologias CUA e Resíduos –
POSEUR/Sustentável2030 e PR

Capacitação
dos membros
do CA

Capacitação
dos membros
da AG

Academia
dos Fundos

Academia dos Fundos

Estratégia Nacional Antifraude (12/10/2023) – AdC e AG (direções superior e intermédia); até 31.12.2023 (a realizar sessão para todos os trabalhadores)

Auxílios de Estado (19 a 20/10/2023 e 20 a 21/11/2023) – AdC e AG (todos colaboradores)

CDFUE e CNUDPD (31/10/2023) – AdC e AG (todos colaboradores)

Capacitação
dos membros
da RACS

Capacitação
dos membros
do CA

Capacitação
dos membros
da AG

CAPACITAÇÃO DOS ATORES RELEVANTES

Capacitação
dos membros
da AG

Capacitação
dos membros
do CA

Capacitação
dos membros
da RACS

Academia
dos Fundos

11

Outros assuntos



PROGRAMA

27 NOVEMBRO APRESENTAÇÃO SUSTENTÁVEL 2030

Terminal de Cruzeiros do Porto de Leixões | Av. General Norton de Matos, 4450-159 Matosinhos



Cofinanciado pela
União Europeia

09:30 **Chegada e acreditação
de convidados**
Welcome coffee

10:00 **Sessão de Abertura**
Luisa Salgueiro,
Presidente da Câmara Municipal de Matosinhos
Célia Ramos,
Vice-presidente da CCDR-NORTE
António Vicente,
*Representante Adjunto da Comissão
Europeia em Portugal*
Mariana Vieira da Silva,
Ministra da Presidência

10:30 **Apresentação
do Programa
Sustentável 2030**
Helena Azevedo,
*Presidente da Autoridade de Gestão
do Sustentável 2030*

10:45 **Mesa Redonda**
Um Portugal mais verde,
hipocarbónico, em
transição para uma
economia com zero
emissões líquidas de
carbono, e resiliente.
Paulo Baldaia,
Moderador
Pimenta Machado,
*Vice-presidente da Agência Portuguesa
do Ambiente*
Tiago Braga,
Presidente da Metro do Porto
José Pimenta de França,
*Presidente do Laboratório Regional
de Engenharia Civil*
Miguel Gaspar,
Especialista em mobilidade

11:15 **Mesa Redonda**
Um Portugal mais
conectado, através do
reforço da mobilidade.

Paulo Baldaia,
Moderador
João Neves,
*Presidente dos Portos do Douro,
Leixões e Viana do Castelo*
Eduardo Borges Pires,
*Diretor de Planeamento
da Infraestruturas de Portugal*
Rui Terra,
Presidente da Portos dos Açores
Pedro Moreira,
Presidente da Comboios de Portugal

11:45 **Video Sustentável 2030**

11:50 **Encerramento da Sessão**
Duarte Cordeiro,
Ministro do Ambiente e da Ação Climática

12:15 **Final da Sessão de
Apresentação do
Sustentável 2030**





SUSTENTÁVEL

2030 PROGRAMA AÇÃO CLIMÁTICA
E SUSTENTABILIDADE

**Até dia 27 de novembro,
no Terminal de Cruzeiros
do Porto de Leixões**



Cofinanciado pela
União Europeia

3ª REUNIÃO DO COMITÉ DE ACOMPANHAMENTO

SUSTENTÁVEL

2030

PROGRAMA AÇÃO CLIMÁTICA
E SUSTENTABILIDADE

23 NOVEMBRO 2023



Cofinanciado pela
União Europeia

